



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA**

FABRICIO BONFIM SANTANA

O SISTEMA 12 PARA CONTRABAIXO ELÉTRICO

Salvador
2022

FABRICIO BONFIM SANTANA

O SISTEMA 12 PARA CONTRABAIXO ELÉTRICO

Trabalho de Conclusão Final apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música, Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Música na área de Educação Musical.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Amorim de Oliveira Filho
Co-orientador: Prof. Dr. Pedro Augusto Dias Silva

Salvador
2022

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

S232	<p>Santana, Fabricio Bonfim O sistema 12 para contrabaixo elétrico / Fabricio Bonfim Santana.- Salvador, 2022. 211 f. : il.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Pedro Amorim de Oliveira Filho Co-orientador: Prof. Dr. Pedro Augusto Dias Silva Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) – Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 2022.</p> <p>1. Contrabaixo - Técnica e manejo. 2. Música - Instrução e estudo. 3. Instrumentos de corda - Estudo e ensino. I. Oliveira Filho, Pedro Amorim de. II. Silva, Pedro Augusto Dias. III. Universidade Federal da Bahia. IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD: 787.5</p>
------	--

Bibliotecário: Levi Santos - CRB5:1319



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O memorial de **FABRÍCIO BONFIM SANTANA** intitulado “**SISTEMA 12 PARA CONTRABAIXO ELÉTRICO.**” foi aprovado.

Dr. Pedro Amorim de Oliveira Filho (orientador)

Dr. Pedro Augusto Silva Dias

Me. Gilmário Celso Bispo de Jesus

Salvador / BA, 29 de abril de 2022.

RESUMO

Esse documento compreende o trabalho final apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e tem como objetivo principal apresentar uma adaptação do Sistema 12 para contrabaixo elétrico baseado no livro *A Modern Method for Guitar*, de William Leavitt. Inicialmente é apresentado o Memorial, descrevendo brevemente a história musical do autor. Em seguida, um artigo apresentando uma breve visão sobre o Sistema 12, onde são feitas considerações acerca da trajetória do contrabaixo elétrico no Brasil, levantando também informações sobre sua bibliografia. Na sequência, é apresentado o produto final, apresentando o Sistema 12 de fato. São mostrados conceitos preliminares importantes para a compreensão do sistema e, em seguida, diagramas com os modelos de digitação. Logo após é apresentado o caderno de exercícios, onde são disponibilizadas partituras contendo exercícios com a escala maior em todas as tonalidades, divididas em 12 sessões que contemplam cada uma das 12 posições do sistema. Ao final, são apresentados os relatórios descrevendo as práticas realizadas no período.

Palavras-chave: Música Popular. Contrabaixo elétrico. Sistema 12. Escalas musicais.

ABSTRACT

This document includes the final work presented to the Professional Postgraduate Program in Music (PPGROM) of the Federal University of Bahia (UFBA) and its main objective is to present an adaptation of system 12 for electric bass based on the book *A Modern Method for Guitar*, by William Leavitt. Firstly, the Memorial is presented, briefly describing the musical history of the author. Then, an article presenting a brief view of system 12, where considerations are made about the trajectory of the electric bass in Brazil, also raising information about its bibliography. In the sequence, the final product is presented, showing the system 12. Preliminary concepts that are important for understanding the system are discussed, followed by diagrams with the typing models. Soon after, the exercise book is presented, where scores are available containing exercises with the major scale in all keys, divided into 12 sessions that include each of the 12 positions of the system. At the end, reports are presented describing the practices carried out in the period.

Keywords: Popular Music. Electric Bass. Position Playing. Music Scales.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: dedos em casas vizinhas	24
Figura 2: alongamento no dedo 1	25
Figura 3: alongamento no dedo 4	25
Figura 4: padrões do tipo A	25
Figura 5: número dos dedos e das cordas no pentagrama.....	26
Figura 6: exercício em Sol maior.....	27
Figura 7: escala de Sol maior.....	26
Figura 8: escala de Dó maior	27
Figura 9: exercício em Dó maior	27
Figura 10: mão em posição fechada	31
Figura 11: alongamento no dedo 4	31
Figura 12: alongamento no dedo 1	31
Figura 13: padrões do tipo A.....	32
Figura 14: padrões do tipo B.....	33
Figura 15: número dos dedos e das cordas no pentagrama.....	33
Figura 16: escala de Sol maior.....	35
Figura 17: escala de Dó maior	35
Figura 18: escala de Fá maior.....	35
Figura 19: escala de Ré maior	35
Figura 20: escala de Lá maior.....	36
Figura 21: escala de Si _b maior.....	36
Figura 22: escala de Mi _b maior	36
Figura 23: escala de Lá _b maior	37
Figura 24: escala de Mi maior	37
Figura 25: escala de Si maior.....	37
Figura 26: escala de Fá# maior.....	37
Figura 27: escala de Dó# maior	38

SUMARIO

1	Memorial	10
1.1	Introdução	10
1.2	A pré-história.....	10
1.3	A história	15
1.3.1	As disciplinas	15
1.4	As Práticas Supervisionadas	17
1.4.1	Semestre 2018.1	17
1.4.2	Semestre 2018.2	18
1.5	Pesquisa e orientações.....	19
2	O artigo	20
2.1	Introdução	20
2.2	Considerações sobre a história e a bibliografia do contrabaixo elétrico no Brasil 21	
2.3	Sistema 12 no contrabaixo elétrico	24
2.4	Considerações finais.....	28
3	O produto: Sistema 12 Para Contrabaixo Elétrico	29
3.1	Introdução	29
3.2	Considerações preliminares	30
3.3	Digitações básicas	34
3.3.1	Escala de Sol maior na segunda posição (padrão A1).....	35
3.3.2	Escala de Dó maior na segunda posição (padrão A2)	35
3.3.3	Escala de Fá maior na segunda posição (padrão A3).....	35
3.3.4	Escala de Ré maior na segunda posição (padrão B1)	35
3.3.5	Escala de Lá maior da segunda posição (padrão B2).....	36
3.4	Digitações complementares.....	36
3.4.1	Escala de Si ₁ maior na segunda posição (padrão A4).....	36
3.4.2	Escala de Mi ₁ maior na segunda posição (padrão A5)	36
3.4.3	Escala de Lá ₁ maior na segunda posição (padrão A*).....	37
3.4.4	Escala de Mi maior na segunda posição (padrão B3)	37
3.4.5	Escala de Si maior na segunda posição (padrão B4).....	37
3.4.6	Escala de Fá# maior na segunda posição (padrão B5).....	37
3.4.7	Escala de Dó# maior na segunda posição (padrão B*).....	38
3.5	Conclusão	38

4	APENDICE A: CADERNO DE EXERCÍCIOS	39
4.1	Primeira posição	41
4.2	Segunda posição	54
4.3	Terceira posição	67
4.4	Quarta posição.....	80
4.5	Quinta posição.....	93
4.6	Sexta posição	106
4.7	Sétima posição	119
4.8	Oitava posição	132
4.9	Nona posição	145
4.10	Décima posição	158
4.11	Décima primeira posição	171
4.12	Décima segunda posição.....	184
5	APENDICE B: RELATÓRIOS DAS PRATICAS PROFISSIONAIS.....	197

1 Memorial

1.1 Introdução

Esse memorial é um breve relato sobre minha trajetória e história musical de maneira geral. Nele, contarei um pouco sobre minhas origens, passando pelos fatos que culminaram na minha chegada à Universidade Federal da Bahia e ao programa de pós-graduação.

1.2 A pré-história

Nasci no ano de 1985, na cidade de Itapetinga, situada no interior da Bahia. Cresci em uma família com mais três irmãos, em um ambiente que não tinha relação alguma com música, a não ser pela presença de uma coleção de discos de vinil que pertencia a meu pai e que somente mais tarde eu senti interesse de conhecer.

Me lembro que desde criança eu já tinha um bom ouvido e já era apaixonado pela música, mesmo tendo acesso apenas através de rádios locais e um tocador de vinil e fitas K7 que tínhamos em casa, junto a uma coleção de discos de vinil que ia de ABBA a RPM. Sempre fui altamente sensível aos efeitos das músicas que eu ouvia. Eu entrava em total delírio ouvindo as harmonias e timbres de sucessos da década de 80 e 90, e muitas vezes até chorava, confuso, simplesmente por achar as músicas lindas e não saber como lidar com esses sentimentos. Eu adorava ficar cantando as músicas que conhecia e passavam na rádio, mas fazia escondido por vergonha (risos), porém, minha verdadeira paixão era ouvir.

Somente entre os 17 e 18 anos é que fui ter meu primeiro contato com um instrumento musical - o violão. Esse contato aconteceu por meio de um encontro da igreja da qual fazia parte. Meu primeiro professor de violão se chama Plínio Washington que, como amigo, me ensinou alguns acordes e dedilhados para entender como funcionava o instrumento. E foi ali que eu simplesmente me apaixonei pelo violão, e os sentimentos que aqueles poucos acordes podiam me fazer sentir. Daí em diante eu comecei uma jornada completamente autodidata no aprendizado do violão.

Eu e meu primo, Onivaldo – que também estava começando a tocar –, começamos a praticar violão juntos. Tínhamos um vínculo muito forte porque, além de termos uma natureza muito parecida, gostávamos dos mesmos gêneros musicais. Ouvíamos juntos sucessos da década de 80 em fita K7, tanto internacionais quanto nacionais, mas também éramos naturalmente influenciados pela música do rádio e da TV. Ficávamos tentando tirar músicas que não conhecíamos o tempo inteiro e cantando os *pop rocks* nacionais, fase em que eu também comecei a cantar mais e me acompanhar. Eu tocava mais entre amigos ou colegas da escola – não era nada profissional, mas o pessoal gostava bastante e isso me incentivava a querer melhorar ainda mais. Oni (como costume o chamar meu primo) e eu tivemos muitos grupos juntos, tocando quase que exclusivamente na igreja.

Algum tempo depois fiz novos amigos que curti rock e comecei a ser influenciado por outros gêneros. Lembro que fui muito fã do Legião Urbana e, mais tarde, do Nirvana. Eu ficava obcecado ouvindo cada disco e tirando tudo de ouvido. Os riffs me fascinavam...

Mais tarde comecei a ter contato com o universo da guitarra e conhecer outros gêneros e, mais adiante, tive contato com o rock sinfônico de Yngwie Malmsteen. Fiquei completamente alucinado com a atmosfera das composições e seu virtuosismo. Estava decidido a aprender a tocar suas músicas. Entrei em contato logo com o heavy metal e rock progressivo – que se tornou uma paixão – através de bandas como Dream Theater, Symphony X, Yes e muitas outras.

Eu e meus amigos vivíamos marcando ensaios só pra ficar tocando e falando sobre essas bandas, e a vontade de ter um grupo pra tocar outras coisas que gostava só aumentava. Mas havia um problema: nós éramos guitarristas, e tínhamos amigos bateristas, e não havia baixistas para formarmos uma banda. Foi então que comecei a me arriscar no baixo. Tomei um gosto imenso pelo instrumento, e logo isso se transformou em um dilema: ser baixista ou guitarrista? Eu sabia que tocar qualquer um desses dois em um nível bom exigiria dedicação e foco de minha parte – minha vontade era de tocar melhor sempre e cada vez mais.

Nesse período conheci um amigo que se tornou uma enorme influência pra mim: Nerismar mais conhecido como “Heavy” pelos mais íntimos (risos). Ele era considerado por todos como o guitarrista mais virtuoso da região, e era realmente muito impressionante ver ele tocar. Sua técnica, expressão e bom gosto me inspiraram demais. Tive a sorte de poder tocar brevemente com ele em um projeto

que acabou não indo muito longe, porque logo ele se mudou pra Vitória da Conquista – BA e depois pra São Paulo.

Tendo que dividir o tempo entre o colégio e um trabalho como estagiário em banco, me lembro que estudar entre 12 e 16 horas por dia era muito comum – e nos dias que não dava, eu estudava o quanto fosse possível. Eu era um verdadeiro “fominha” (risos) e ainda totalmente autodidata. Solfejar melodias dos arranjos de músicas que eu gostava era o meu passatempo. Todas as vezes que eu saía, solfejava alguma coisa durante o caminho. Meus amigos reclamavam todas as vezes que íamos ouvir música porque eu não parava de cantar as melodias, esse era meu vício, meu ópio (risos).

Pratiquei muito, muito... Cheguei a tocar 16 horas por dia e, por conta disso, desenvolvi uma boa percepção e técnica, embora fosse tudo de forma autodidata. O pouco material que eu tive acesso nessa fase era proveniente das coleções de meus amigos guitarristas. Meus estudos no baixo se resumiam então a adaptação de conceitos e técnicas de guitarra para o contrabaixo elétrico.

Entre as bandas que toquei enquanto morei em Itapetinga, uma era de axé. Foi muito engraçado observar posteriormente que eu carreguei minhas influências do heavy metal para o contexto dos arranjos. Acho que soava meio exagerado (risos) mas éramos guiados mais pela diversão de construir arranjos e por isso não importava tanto as inconsistências estéticas de gênero. Mas acho que o que fazíamos era legal. Daí em diante, comecei a tomar um grande gosto por arranjar e comecei a ter ideias e compor.

Em 2004 se encerrava meu ciclo como estagiário em um banco onde trabalhei, e esse ano eu fiquei muito focado em aprender mais e tocar melhor. Foi nessa época que ouvi falar do curso de composição e regência na UFBA, pois um amigo já cursava. Porém, somente em 2005 comecei a levar a sério a ideia de estudar música formalmente.

Fui convidado a trabalhar no banco novamente no início daquele ano mas, após alguns meses, eu tomei a decisão de que iria fazer o vestibular e estudar composição. O segundo semestre foi dedicado a me encaixar nas exigências mínimas para entrar.

Eu pratiquei muito leitura e escrita em partitura e estudei conceitos de teoria musical todos os dias. Eu era totalmente leigo em leitura de partitura. Foi aí que eu fui buscar aulas com outro dos grandes mestres que tive: Marilson. Grande guitarrista de

jazz e compositor de minha terra, com quem estudei nesse período e que também me introduziu no universo do jazz e da música instrumental. Isso me fez “cair na real” de que eu ainda tinha muita coisa pra estudar e foi ai que começou meu interesse por improvisação.

Fiz o vestibular, fui aprovado, me desliguei do trabalho no banco e, em 2006, fui embora para Salvador estudar música, contra todas as expectativas da família.

Uma fase completamente nova começou pra mim, mas eu não via a hora de descobrir o que minhas escolhas me reservavam. Conheci muitos colegas que gostavam das mesmas coisas que eu, toquei em inúmeros trabalhos para pegar bagagem musical e de comportamento profissional.

Eu me apaixonei pelo curso de composição e regência e tive professores incríveis, mas havia algo que me tirava a paz e me angustiava: o afastamento do instrumento causado pelo curso e a falta de conexão com outros anseios musicais. Não havia nada que alimentasse meus anseios em estudar o baixo e improvisação. No início eu me virei com essa realidade, mas com uns 3 anos de curso isso me incomodou e percebi que eu estava me perdendo de meus propósitos e do que eu realmente queria com a música.

Foi então que, no ano de 2009 começou o curso de música popular na UFBA, no qual o professor Pedro Dias lecionava a disciplina de contrabaixo elétrico. Eu estava louco pra entrar no curso. Deste ponto em diante, comecei a avaliar seriamente a possibilidade de uma transferência, o que de fato só aconteceu em 2010.

Quando me transferei, lembro que foi bem estranho, pois eu tive que frequentar as aulas de guitarra porque não havia mais a disciplina de baixo elétrico. Então eu levava o contrabaixo para as aulas de guitarra e tentava adaptar o conteúdo de alguma forma para o meu instrumento. Neste momento eu comecei a ter contato com uma metodologia mais organizada, através do professor Alex Mesquita. Ele foi o meu primeiro “professor de baixo” (risos). Foi nesse período que eu entendi que era possível tocar por posições. Até então eu tinha pesquisas pessoais sobre o sistema 5, com várias anotações do que seria o início de uma adaptação para o baixo. Estudei na medida do possível, pois nesse ano chegou a minha filha, o que deu uma “balançada” em minha vida de maneira geral.

Passei o ano de 2010 estudando da maneira que era possível, até que em 2011 a disciplina de baixo elétrico voltou a ser oferecida, com Ivan Bastos como professor. Finalmente eu estava animado pra ter aulas de baixo.

Algum tempo depois, após ter mais contato com o professor Pedro Dias, ele me explicou mais sobre como ele estudava o livro “A Modern Method for Guitar”. Fui começando a entender e a ficar impressionado com esse livro.

No ano de 2016, por incentivo de Rafael Palmeira (um grande amigo-irmão e incentivador), comecei a pensar na possibilidade de um mestrado. Ele já cursava o mestrado nesse momento e, pelo fato de trabalharmos juntos, acabávamos falando com frequência sobre sua rotina com os módulos e tudo mais. Era muito inspirador observar o envolvimento e a evolução dele nesse processo, o que me animou bastante também.

Foi quando comecei a me envolver com mais afinco com a pesquisa sobre o Sistema 12, sob orientação do professor Pedro Dias, meu então orientador.

Em 2017, tudo veio muito rapidamente e simultaneamente: fechamento do ciclo da graduação, já programando a inscrição no mestrado. Na realidade, os momentos mais tensos vieram no final do ano, quando decidi que eu iria de fato fazer participar da seleção. Finalização do TCC, elaboração de anteprojeto para o mestrado e prazos curtos... mergulhei nesse processo com muita expectativa e apreensão, pois a decisão foi muito tardia.

Rodrigo Graça (grande guitarrista e amigo) também estava no mesmo processo (graduação, mestrado) e há pouco nós já vínhamos planejando fazer nossos recitais juntos, o que acabou sendo um dos processos mais legais de minha vida. Rodrigo também é apaixonado pela música, o que fez com que a gente mergulhasse de cabeça em um repertório muito desafiador. Com o apoio dos amigos Márcio Melgaço, Rafael Palmeira e Luíza Britto, tocamos Gilberto Gil, Hermeto, Toninho Horta, canções autorais além de arranjos de cânticos do candomblé, e fizemos um dos momentos mais memoráveis de minha vida – uma pena que não conseguimos salvar nenhum dos registros de vídeo que foram feitos, risos.

Simultaneamente a esse processo, acontecia a seleção de mestrado, com a urgência de resolver todos os trâmites com a secretaria da graduação, para assim poder emitir a documentação exigida pela secretaria do PPGPROM. Lembro que por muito pouco eu não perdi a seleção. Mas após toda a correria e apreensão, e graças à ajuda de Selminha, Pedro e Uirá (coordenador do curso nesse período), consegui me inscrever na seleção. Ao mesmo tempo, eu ainda estava à procura de um orientador, pois Pedro Dias não poderia seguir como meu orientador. Foi então que Rafael falou sobre o professor Pedro Amorim e me incentivou a convidá-lo a me

orientar no mestrado. Após algumas mensagens trocadas, ele aceitou o convite e fiquei feliz demais. Convidei o professor Pedro Dias para me co-orientar, e ele também concordou. Fiquei de alma leve.

Recebi a notícia da aprovação no mestrado e fiquei extremamente feliz, pois fui aprovado em primeiro lugar.

1.3 A história

O primeiro ano do mestrado foi impressionante pra mim, e minha vontade era fazer tudo o que eu pudesse em níveis acadêmicos. Logo no início do ano, por incentivo de Rafael, postei meu primeiro artigo em um evento acadêmico, o que me deu um “gás” maior pra continuar produzindo.

As disciplinas me proporcionaram experiências incríveis, que mudaram minha forma de me relacionar com a música, tanto do ponto de vista educacional, pelo acesso a estratégias de ensino rebuscadas, quanto na minha zona de atuação profissional, oferecendo perspectivas muito precisas sobre o funcionamento e gestão de carreira.

1.3.1 As disciplinas

➤ **Estudos Bibliográficos e Metodológicos (Prof. Pedro Amorim)**

A disciplina de Estudos Bibliográficos tratou de procedimentos básicos para a apresentação da escrita acadêmica, passando por tópicos como a estruturação interna de um trabalho e organização do pensamento científico.

Tivemos muitas dinâmicas que resultaram no compartilhamento de pesquisas e procedimentos dos colegas. Esse cenário foi muito construtivo porque pudemos ouvir opiniões e sugestões de todos. Pude apreciar e aprender com as abordagens individuais dos colegas em suas respectivas pesquisas.

A chamada “página do almirante” foi uma das propostas interessantes propostas em sala, que me ajudou muito no desenvolvimento embrionário do meu produto.

Entretanto, as discussões sobre os temas trazidos pelo professor foram o grande diferencial da disciplina.

➤ Estudos Especiais em Interpretação (Prof. Lucas Robatto)

Nessa disciplina estudamos, entre outros autores, o sociólogo Pierre Bourdieu em questões voltadas para música e profissão. Tivemos discussões importantes e provocativas, além de grandes reflexões, sobre capital econômico, social, cultural e simbólico, e como tais conceitos se materializam em nossos campos e espaços sociais específicos.

➤ Fundamentos da Educação Musical I (Prof. Joel Barbosa)

No primeiro momento, tivemos contato com conceitos e pesquisas sobre os fundamentos da educação musical. Ao longo da disciplina tivemos que compor pequenas peças, para instrumentos e formações de nossa escolha, baseados em níveis de dificuldade compreendidos em categorias e seguindo algumas regras encaminhadas pelo professor. Apresentamos e discutimos em sala as composições resultantes desse processo, acatando as observações do professor e fazendo revisões para adequação. Em algumas aulas, tivemos também convidados especiais que enriqueceram ainda mais o processo, com experiências e relatos.

➤ Estudos Especiais em Educação Musical (Katharina Döring)

Tivemos contato com várias pesquisas – em tempo, algumas ainda em andamento – sobre etnomusicologia e os reflexos do crescimento deste subcampo no campo na educação musical brasileira. Fizemos um trabalho de autobiografia musical, uma timeline em formato de lista de músicas, onde contamos um pouco de nossas histórias e trajetórias com a música. Apresentei um seminário sobre o artigo “O Estudo da Música a partir do Paradigma Dinâmico da Cognição” (por Luís Felipe Oliveira).

1.4 As Práticas Supervisionadas

1.4.1 Semestre 2018.1

➤ Preparação de Recital/Concerto Solístico

Nesse primeiro semestre, eu estava muito focado em tocar. Então resolvi alinhar minhas práticas com o Sistema 12 à prática cotidiana e à realização de um recital.

A primeira atividade proposta foi preparação de recital. Nesse período, fiz um trabalho muito minucioso de desenvolvimento motor na execução dos padrões de digitação propostos. Esse foi um momento de realmente me debruçar sobre o que eu estava desenvolvendo, e tentar implementar a proposta do Sistema 12 em minhas práticas de maneira mais realista.

Convidei os músicos Márcio Melgaço e Igor Galindo para me acompanhar na realização desse recital. Como se trata de músicos muito competentes, foi muito desafiador repensar meus caminhos melódicos na improvisação. Mas foi um processo que gerou resultados muito positivos, sobretudo para a categorização dos padrões de digitação.

O repertório do recital contou majoritariamente com composições minhas e de Márcio Melgaço, o que se mostrou um processo muito bacana de criação e experimentação.

➤ Prática em Criatividade Musical

Inserir o Sistema 12 em todos os trabalhos profissionais que eu fiz foi uma prioridade. O sentimento era de que eu precisava me apropriar da capacidade de tocar pensando em posições o tempo inteiro.

Levei esse processo para a Prática de Criatividade Musical, segunda prática do semestre, onde tratei trabalhos profissionais que fiz como plataforma para continuar desenvolvendo mais vocabulário através dos meus processos de pesquisa.

Junto à Banda Marana, gravamos um repertório junino de (disponibilizado no YouTube, em vídeos individuais das músicas). Utilizei esse contexto para buscar naturalizar minha a adoção do sistema por meio do baixo como instrumento de acompanhamento. Os acompanhamentos não exigiam destreza técnica, e essa foi a situação perfeita para absorver os padrões de digitação em um ambiente mais “desacelerado” e repetitivo. Lembro que a partir desse processo tudo foi ficando mais natural aos poucos.

Também realizei o show da cantora Thaise Maciel, onde usei o repertorio dela para escrever as linhas de acompanhamento do baixo para utilizar a leitura no ambiente do Sistema 12. Foi um processo que fez minha leitura evoluir nesse processo, mas o trabalho mais desafiador foi o da Sanbone Pagode Orquestra, do maestro Hugo Sanbone. Nesse contexto, gravei 3 músicas de nível avançado, com material inteiramente escrito. Essa foi uma experiência muito boa no âmbito da leitura e execução, que me obrigou a “encaixar” os arranjos e as digitações. Esse processo, além de me proporcionar uma grande experiência, trouxe mais propriedade e consciência dos resultados possíveis ao tocar pensando em regiões.

1.4.2 Semestre 2018.2

➤ Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal

No segundo semestre, veio a Prática docente ensino coletivo instrumental/vocal, onde lecionei pelo semestre inteiro na disciplina de improvisação do curso de música popular. Foi uma experiência fascinante, pois me forçou a buscar maneiras de como transmitir a corrente de pensamentos que eu desenvolvia na improvisação para uma classe mista, com instrumentos musicais que iam da voz à bateria. Foi muito desafiador dar aula para uma turma tão heterogênea, com alunos de níveis diferentes.

Selecionamos juntos um repertório para ser trabalhado ao longo do semestre. A abordagem nas aulas consistiu em jogos de improvisação, onde utilizei os contextos harmônicos das músicas para propor desafios aos alunos. O objetivo foi trabalhar a criatividade e oferecer ferramentas de base para a improvisação.

➤ **Prática em Criatividade Musical**

Resolvi mais uma vez eleger a prática em criatividade musical como fio condutor para seguir desenvolvendo minha fluência técnica sobre o Sistema 12. Tive muitos progressos no semestre anterior por meio dessa prática, portanto, me pareceu orgânico continuar nesse fluxo.

Trabalhei com o cantor Luís Martins, com o qual fizemos muitos ensaios preparatórios para alguns shows/gravações. Neste trabalho, todo o material era escrito, o que foi uma situação extremamente providencial para seguir trabalhando com as digitações do sistema no contexto da leitura. Como o repertório era relativamente grande, foram muitas oportunidades de experimentar.

Também toquei em dois contextos mais desafiadores: com o grupo Triat'uan e com o Quarteto Gamboa, ambos com grandes músicos. Nesses contextos usufruí de aprendizados profissionais importantes, além de melhorar ainda mais tecnicamente e adquirir mais maturidade utilizando o Sistema 12.

1.5 Pesquisa e orientações

Inicialmente, tive encontros semanais com o professor Pedro Amorim, para tratar do formato e da evolução do produto, além de questões sobre as construções textuais. Tive um auxílio absoluto nesse sentido, com inúmeras e valiosíssimas ideias e abordagens sobre a temática e de sua visão do campo. Me tranquilizou muitas vezes diante de impasses na agenda da pesquisa, sendo sempre essencial nas colocações, e trazendo a visão mais limpa e objetiva sobre as demandas. Muitas ideias foram cruciais para o produto alcançar uma melhor qualidade e consistência em sua versão definitiva.

Tive encontros quinzenais com o professor Pedro Dias, com quem tratei sobre o produto sob um espectro mais técnico e prático do sistema. As contribuições dele foram muito mais que especiais. Fez muitos apontamentos diretos, por meio do próprio contrabaixo (onde ele possui uma vasta experiência) e também por meio de relatos sobre sua própria experiência com o método de Leavitt. Foram muitas ideias e feedbacks sobre os exercícios.

2 O artigo

O artigo a seguir compõe os anais do XXVIII Congresso da ANPPOM, e foi defendido no evento de mesmo nome, em agosto de 2018.

O presente artigo conta com a presença do professor Pedro Dias na qualidade de coautor, devido às suas colaborações.

O Sistema 12 no contrabaixo elétrico: uma breve introdução a uma proposta metodológica

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Fabricio Bonfim Santana
PPGPROM/UFBA – fabriciocyem@hotmail.com

Pedro Augusto Silva Dias
UFBA – pedro.dias@terra.com.br

Resumo: Este artigo é uma breve introdução ao sistema de 12 posições aplicado no contrabaixo elétrico. Inicialmente são feitas algumas considerações acerca da trajetória do instrumento no Brasil, levantando informações a respeito de sua bibliografia. Em seguida o Sistema 12 é apresentado, e são expostos diagramas que ilustram alguns padrões de digitação para a escala maior. Mais adiante, é disponibilizado um pequeno excerto de material em partitura que exemplifica sua aplicação.

Palavras-chave: Música Popular. Contrabaixo Elétrico. Sistema 12. Escalas.

The 12 System in Electric Bass: a Brief Introduction to a Methodological Proposal

Abstract: This article is a brief introduction to the 12-position system applied to electric bass. Initially some considerations are made about the trajectory of the instrument in Brazil, raising information about its bibliography. Thereafter the 12-system is introduced, and diagrams are shown illustrating some typing patterns for the major scale. Later, a small excerpt of score material is provided as an example for its application.

Keywords: Popular Music. Electric Bass. 12 System. Scales.

2.1 Introdução

Compreender e memorizar padrões de escalas e arpejos em um instrumento musical, qualquer que seja, é importante para ampliar a compreensão e aumentar o aproveitamento de suas possibilidades, sobretudo para o instrumentista que busca aperfeiçoar sua técnica, independente do gênero por ele praticado.

Diante de um momento em que pesquisas sobre a música popular em geral estão em notável progresso, fomentando e destacando cada vez mais práticas como a da improvisação, a bibliografia do contrabaixo ainda é escassa, sobretudo em tópicos que discorram sobre a memorização e organização de escalas de maneira efetiva.

De acordo as fontes encontradas até o momento, o Sistema 12 foi proposto inicialmente para a guitarra por Leavitt (1999), e consiste em um sistema que organiza as escalas de acordo com a posição da mão no braço do instrumento. Cada posição corresponde diretamente ao número da casa onde o dedo indicador está posicionado (ex: posição 5, dedo indicador na quinta casa). A ideia principal é mostrar que é possível executar todas as escalas maiores em qualquer posição do braço. Para isso se estabelece um conjunto de regras como padrão a ser seguido na execução de todas as escalas. O objetivo é adaptar esse conceito para o contrabaixo elétrico e gerar um material didático que permita que o sistema possa ser utilizado efetivamente.

O conceito do Sistema 12 poderá proporcionar um grande benefício técnico ao baixista pois, uma vez assimilado, estimula o instrumentista a visualizar escalas objetivamente – inclusive em situações que envolvam modulação. Por ser um conceito que aproveita com grande amplitude as possibilidades de digitação, o Sistema 12 poderá também colaborar com a melhoria das habilidades ligadas a leitura à primeira vista, pois utiliza variadas configurações de digitação das notas que se repetem ao longo do braço, gerando diferentes desenhos para as mesmas escalas. Eventualmente, a prática contínua baseada nesse conceito também aumenta a força, a resistência e a flexibilidade da mão.

A pesquisa do presente artigo tem Leavitt (1999) como principal referencial teórico-prático, por ser até o presente momento o único autor encontrado que trata do tema com grande abrangência. Leavitt aplica esses conceitos à guitarra elétrica; no entanto seu material oferece um excelente subsídio para a proposta apresentada nesta pesquisa.

2.2 Considerações sobre a história e a bibliografia do contrabaixo elétrico no Brasil

O baixo elétrico chegou no Brasil na década de 1960, e foi aos poucos dividindo o espaço do baixo acústico, que era muito comum no acompanhamento da música popular da época. De acordo com Syllós e Montanhaur (2003, p. 14), “o

contrabaixo elétrico chegou ao Brasil impulsionado pelo movimento da Jovem Guarda”. Desse ponto em diante o instrumento foi ficando cada vez mais popular. Muitos baixistas novos surgiram já tocando o baixo elétrico e muitos baixistas que já tocavam o acústico passaram também a utilizá-lo, como pode ser visto no texto abaixo:

Com a popularização desse instrumento, surgiram muitos outros grandes contrabaixistas, de início devido ao acesso mais facilitado na aquisição do instrumento que era bem mais barato que o acústico. Isso, em um segundo momento, ajudou a manter a cultura do contrabaixo acústico, pois muitos jovens que iniciaram seus estudos no contrabaixo elétrico, posteriormente, tiveram a oportunidade de estudar também o contrabaixo acústico. Muitos instrumentistas que tocavam o acústico também aderiram ao elétrico por assim ampliarem seu leque de trabalho, mantendo igualmente uma boa expressão em ambos os instrumentos (CARRARO, 2011, p. 42).

Com o passar dos anos e a produção do contrabaixo elétrico em escala industrial, muitos baixistas autodidatas surgiram, tendo parte considerável de suas experiências adquiridas através de processos empíricos. Nesse contexto, muitos deles desenvolveram informalmente seus estudos de harmonia, melodia, ritmos, percepção, técnica e improvisação, ouvindo e se espelhando em grandes músicos por meio de gravações disponíveis.

Entrevistando dez baixistas de renome das últimas décadas, Castanheira (2016) revela as peculiaridades no decorrer de seus aprendizados, mostrando também como a oralidade e o empirismo estavam presentes na formação desses músicos. Em um dos depoimentos, um dos baixistas entrevistados, Adriano Giffoni, diz que a referência da percussão foi muito importante no seu processo de aprendizagem. “Eu fui atrás desses percussionistas, conversar com cada um [...] então cada um foi me dando uns toques assim, conversei com os surdistas, fui vendo os caras (sic) tocarem” (p. 571).

Embora Giffoni, assim como outros baixistas, tenha gerado conteúdo para o estudo do contrabaixo elétrico ao longo do tempo, até o início dos anos 2000 ainda havia uma grande lacuna de materiais didáticos publicados no Brasil para o ensino do instrumento. Apesar de o contrabaixo elétrico ser um instrumento bastante popular, sua bibliografia, sobretudo no Brasil, ainda era bastante incipiente. Segundo Medeiros

Filho (2002, p. 16), “nota-se que no Brasil existe uma carência crônica de literatura para o ensino da música popular de um modo geral”. Tal carência possivelmente implicava no ensino de outros instrumentos no Brasil.

Após o levantamento e catalogação da bibliografia relacionada ao ensino do contrabaixo no Brasil, Vicente e Matos (2014, p. 72) concluíram que houve um aumento significativo na quantidade de publicações direcionadas ao instrumento a partir de 2000, observando que a maior parte do material editado no país foi concebido a partir de princípios intuitivos, práticos e informais de seus autores, trazendo interpretações variadas de temas relacionados à música e ao contrabaixo elétrico.

Até o momento é difícil compreender com clareza quais são as causas da carência na bibliografia do contrabaixo elétrico, porém é possível sugerir que elas estejam atribuídas a alguns fatores. Um deles seria a herança de literatura relativamente pequena deixada pelo contrabaixo acústico de orquestra, ao menos quando comparada à herança deixada pelo violão clássico¹ à guitarra elétrica, por exemplo. Outro motivo seria o fato de o contrabaixo elétrico ser um instrumento relativamente novo. Apenas a partir dos anos de 1950 começou a sua ampla produção (VICENTE e MATOS, 2014, p. 69). A inclusão tardia do instrumento nos currículos escolares e de conservatórios também é um fator de peso. Até o presente momento, tenho conhecimento de apenas cinco cursos de graduação em contrabaixo elétrico oferecidos no Brasil. Um último motivo talvez possa ser atribuído ao fato de, naturalmente, o contrabaixo ser um instrumento de acompanhamento – o que pode, eventualmente, ter retardado o interesse por gerar estudos mais complexos.

A observação feita por Graciki e Gekas a seguir também é bastante pertinente. Considerando que começou a ser utilizado mais posteriormente que a guitarra elétrica, não é exagero imaginar que o contrabaixo elétrico sofra da mesma carência bibliográfica.

[...] publicações que englobem a guitarra elétrica e seu estudo aplicado de música popular brasileira (mesmo com guitarristas brasileiros de renome internacional e grande quantidade de registros fonográficos, tais como Hélio Delmiro, Heraldo do Monte, Olmir Stocker e Toninho Horta) são

¹ A literatura do violão clássico tem origem no mínimo em meados do século XVIII, com o surgimento da *Guitarra Romântica*. Ainda que não existam evidências válidas (ZACZÉSKI; BECKERT; BARROS; FERREIRA; FREITAS, 2017, p. e1309-1), acredita-se que o violão seja descendente da *kithara* grega ou do alaúde, o que pode indicar que sua literatura tenha origens ainda mais antigas.

extremamente escassas se comparados à bibliografia americana sobre sua música popular, que possui uma verdadeira indústria trabalhando com este tipo de material. (GRACIKI; GEKAS, 2015, p. 121)

Um dos maiores intuitos desta pesquisa é colaborar com o panorama bibliográfico do contrabaixo elétrico, contribuindo também para reduzir a carência de publicações relacionadas ao tema. Visa adicionalmente oferecer uma alternativa de abordagem técnica, que contemple as possibilidades melódico-improvisatórias do instrumento, através da elaboração de um material didático que tem como proposta sistematizar digitações de escalas.

2.3 Sistema 12 no contrabaixo elétrico

O Sistema 12 consiste basicamente em atribuir padrões de digitação às regiões do braço onde a mão esquerda (ou direita, caso o instrumentista seja canhoto está posicionada).

À princípio, os dedos² devem estar sempre posicionados em casas vizinhas, ocupando um perímetro de 4 casas (um dedo por casa).



Figura 1: dedos em casas vizinhas

Em algumas digitações é requerido um âmbito de 5 casas. Para isso, ocorrerão alongamentos³ nos dedos 1 e 4, como veremos posteriormente. Os dedos 2 e 3 estarão sempre em casas vizinhas e funcionarão como uma espécie de eixo para todas as posições. O alongamento entre eles, além de ser desconfortável, não possui aplicabilidade no sistema.

² Identificados por 1 – indicador, 2 – médio, 3 – anular, 4 – mínimo, como em inúmeros outros métodos.

³ Tradução de *stretch*, termo utilizado por Leavitt.



Figura 2: alongamento no dedo 1



Figura 3: alongamento no dedo 4

As posições estão diretamente ligadas às casas do braço, e são enumeradas de acordo com o número da casa onde está posicionado o dedo 1 (indicador), em posição fechada da mão, ou seja, sem alongamentos entre os dedos.

Todos os padrões contarão com pelo menos um alongamento, chegando no máximo a cinco. Alongamentos no dedo 4 tendem a ser menos confortáveis que no dedo 1 inicialmente, e exigem um pouco mais de quem não está habituado a executá-los. A prática frequente desses padrões tende a reduzir a dificuldade e torná-los opções viáveis, sobretudo durante a leitura.

Os padrões de digitação podem ser de dois tipos: do tipo **A**, onde o dedo 1 realiza os alongamentos; e do tipo **B**, com alongamentos realizados pelo dedo 4. Cada um desses tipos possui seis diferentes padrões de digitação. Para os padrões do tipo A, foi adotada a seguinte nomenclatura: A1, A2, A3, A4, A5 e A6. Na segunda posição, esses padrões se associam, respectivamente, às escalas maiores de Sol, Dó, Fá, Si_b, E_b e A_b. Esses padrões, executados em outras posições, geram escalas maiores em outras tonalidades. A seguir, vemos os diagramas, para o contrabaixo de 5 cordas, de todos os padrões do tipo A.

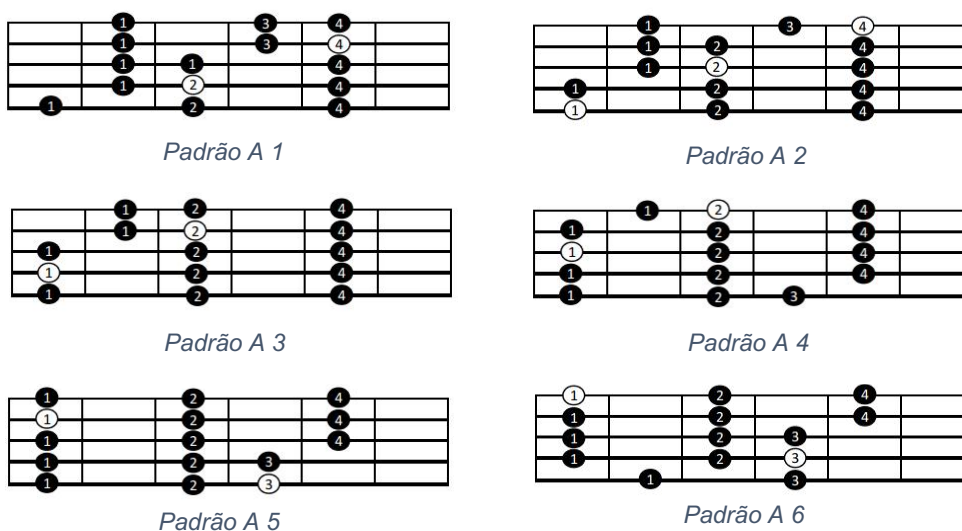


Figura 4: padrões do tipo A

Os números na sequência dos padrões indicam a quantidade de alongamentos que ocorrem, exceto no caso do A6. O que identifica esse padrão dentre os outros é a utilização de apenas duas notas na quinta corda (ao invés de 3). A escolha por chama-lo de A6 é apenas para manter uma sequência a lógica na nomenclatura.

Na representação gráfica dos exemplos, os números posicionados acima do pentagrama representam a digitação, e os números posicionados abaixo, dentro de círculos, servem para indicar as cordas a serem utilizadas. Esses últimos aparecerão sempre abaixo da primeira nota, voltando a aparecer somente para indicar mudança de corda:



Figura 5: número dos dedos e das cordas no pentagrama

Os números aparecerão em todas as notas, na exposição dos padrões de digitação. Cada padrão será seguido por um exercício onde os números passarão a aparecer ocasionalmente.

Os alongamentos são identificados pela letra “e”, acima do número correspondente ao dedo onde ocorre. Importante lembrar que, **na segunda posição, o dedo 1 está na segunda casa**. Os alongamentos ocorrem no dedo 1 para alcançar notas presentes na casa 1 – o que não altera a posição em si. A posição é determinada pela casa onde o dedo 1 está posicionado inicialmente, com os outros dedos ocupando as casas subsequentes, ou seja, sem alongamentos.

Como primeiro exemplo, temos abaixo a escala de Sol maior (padrão A1) na segunda posição, acompanhada de um exercício. O exercício tem a finalidade de promover a memorização da digitação e ambientar o instrumentista com a leitura. Os exercícios foram concebidos para o contrabaixo de 5 cordas.

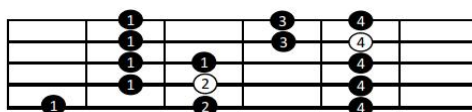


Figura 6: escala de Sol maior

Exercício

Figura 7: exercício em Sol maior

No próximo exemplo, temos a escala de Dó maior (padrão A2) na segunda posição, também acompanhado de um exercício.

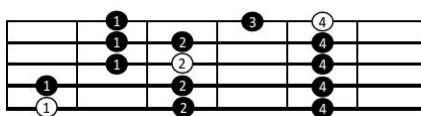


Figura 8: escala de Dó maior

Exercício

Figura 9: exercício em Dó maior

2.4 Considerações finais

Este artigo proporciona apenas uma pequena amostra das possibilidades de aplicação do Sistema 12 no contrabaixo elétrico, que serão desenvolvidas ao longo do mestrado. Em uma abordagem mais completa, o sistema permite que todo o braço do instrumento seja coberto pelos padrões de digitação. Os exercícios buscam, dentro de suas limitações, auxiliar na memorização dos padrões e fazendo com que eles sejam identificados à medida em que se lê as notas. Basicamente são notas executadas em grau conjunto, com alguns saltos acontecendo propositalmente, para causar surpresas na leitura – o que ocorre de fato na leitura à primeira vista. Aperfeiçoar esses exercícios será uma busca constante no decorrer da pesquisa, visto que essas construções enriquecem o repertório técnico do baixista e, conseqüentemente, atenuam o fator surpresa no ato da leitura.

Vivemos em um momento em que a internet facilita o acesso a uma enorme fonte de materiais – por vezes intuitivos – de novos e antigos instrumentistas, muitas vezes com um alto nível de propriedade musical. Este cenário configura um momento mais que propício para contribuir com o movimento de propagação de novos conhecimentos e processos de ensino-aprendizagem. Com essa pesquisa, pretende-se também manter aberta a mente de uma geração empenhada em ampliar o conhecimento musical em todos os âmbitos, seguindo caminhos menos convencionais para encontrar novas formas de pensar e fazer música.

REFERÊNCIAS:

- CASTANHEIRA, S. A importância da relação entre o contrabaixo e a percussão para o aprendizado do contrabaixo elétrico no samba: entrevistas com dez informantes qualificados. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, 4., 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: 2016, p. 69-77.
- CARRARO, G. *Música e educação, o contrabaixo e a bossa: Uma perspectiva histórica e prática*. Passo Fundo: Projeto Passo Fundo, 2011.
- GRACIKI, M.; GEKAS, P. D. Processos Educacionais: Levantamento de Atuais Concepções Teórico/Metodológicas Acerca do Estudo De Escalas na Guitarra Elétrica e Sua Aplicação para a Improvisação de Gêneros de Música Popular Brasileira. *Revista de Divulgação Interdisciplinar*. Santa Catarina, v. 3, n. 1, p. 120-131, 2015.
- SYLLOS, Gilberto de; MONTANHAUR, Ramon. *Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira*. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Lumiar editora, 2003.
- LEAVITT, W. *A Modern Method for Guitar*. Boston: Alfred Music Publishing, 1999.
- MEDEIROS FILHO, J. B. de. *Guitarra elétrica: um método para o estudo do aspecto criativo de melodias aplicadas as escalas modais de improvisação jazzística*. Campinas, 2002. 145f. Mestrado em Artes. Instituto de Artes, UNICAMP, Natal, 2002.
- VICENTE, A. L.; MATOS, C. J. de. Contrabaixo brasileiro: levantamento e catalogação da bibliografia relacionada ao ensino do contrabaixo em território nacional. *Revista de Divulgação Interdisciplinar*. Santa Catarina. v. 3, n. 1, p. 68-77, 2015.
- ZACZÉSKI, M. E. et al. Violão: aspectos acústicos, estruturais e históricos. *Revista Brasileira de Ensino de Física*. São Paulo, v. 40, n. 1, p. e1309-1-e1309-11, 2017.

3 O produto: Sistema 12 Para Contrabaixo Elétrico

3.1 Introdução

Compreender e memorizar padrões de escalas e arpejos em um instrumento musical, qualquer que seja, é importante para ampliar o aproveitamento e compreensão de suas possibilidades, sobretudo em gêneros musicais que demandam mais habilidades improvisatórias, como a bossa nova e o jazz. Tal premissa, unida ao pouco acesso a materiais que tratassem de maneira mais objetiva sobre o uso de escalas no contrabaixo elétrico, foi o que motivou a pesquisa que gerou este material.

Diante de um momento em que pesquisas fomentam cada vez mais a prática da improvisação, este material irá contemplar tópicos que poderão auxiliar estudantes do contrabaixo elétrico a compreenderem a disposição das notas no braço do instrumento, e oferecer um *background* que poderá ser relevante para a expansão das possibilidades técnicas e musicais no fluxo da execução.

Uma vez assimilada, esta abordagem poderá viabilizar a fluência melódica na prática da improvisação, pois estimula o instrumentista a visualizar objetivamente os padrões de digitação de escalas no braço do instrumento, e se aperfeiçoar na execução de diversos padrões.

Por ser um conceito que aproveita com grande amplitude as possibilidades de digitações, o Sistema 12 poderá também colaborar com a melhoria das habilidades ligadas à leitura musical do instrumentista. Considerando que o sistema se utiliza de variadas combinações de notas idênticas que se repetem ao longo do braço, em diferentes posições, a prática contínua dessas digitações – sobretudo misturando diferentes padrões – dará subsídios para que o músico percorra caminhos distintos com certa naturalidade no fluxo da leitura.

O aumento da força, resistência e flexibilidade da mão também podem ser consequências positivas desse processo, pois, o sistema propõe, com frequência, situações com alongamentos menos convencionais entre os dedos.

Este trabalho utilizará o baixo de 5 cordas como plataforma para a construção das digitações e dos exercícios, devido simplesmente ao fato ser o instrumento utilizado no processo. Não obstante, é possível que o baixista adapte os padrões para o baixo de 4 cordas (desconsiderando a quinta corda nos diagramas), bem como para

o de 6 (ou mais), complementando as digitações com as notas das escalas disponíveis nas cordas adicionais – desde que obedeça às condições proposta pelo material.

Neste material, somente a escala maior será utilizada para a apresentação das digitações e exercícios. Os modelos de digitação das escalas serão apresentados em formato de diagrama e, posteriormente, em formato de partitura, onde irão compor exercícios propostos para oferecer contexto para praticar cada digitação.

O material que será apresentado a seguir não tem caráter de método, não possuindo, portanto, uma linha evolutiva na ordem cronológica dos exercícios. É preciso deixar claro que o instrumentista deve pesquisar materiais adicionais para aplicar o conteúdo neste material. O domínio e liberdade que esse conceito poderá proporcionar dependem única e exclusivamente da dedicação do instrumentista em adotar essa abordagem diretamente em suas práticas cotidianas com o instrumento, tendo, inclusive, a leitura como prática de base.

3.2 Considerações preliminares

O Sistema 12 foi proposto para a guitarra por Leavitt (1999), no livro *A Modern Method for Guitar*. Neste livro, esse conceito é chamado de *position playing* (tocar por posições, em tradução livre), e consiste em um sistema que organiza as escalas de acordo com a posição da mão no braço do instrumento. Cada posição corresponde diretamente ao número da casa onde o dedo indicador está posicionado (ex: posição 5, dedo indicador na quinta casa). A ideia principal é viabilizar a possibilidade de executar todas as escalas, das 12 tonalidades, em qualquer posição do braço do instrumento em que a mão estiver. Para isso, se estabelece um conjunto de condições a serem respeitadas na construção das digitações.

O Sistema 12 consiste basicamente em atribuir padrões de digitação à região do braço onde a mão esquerda (ou direita, caso o instrumentista seja canhoto) estiver posicionada.

À princípio, os dedos devem estar sempre posicionados em casas adjacentes, ocupando um perímetro de 4 casas (um dedo por casa). Desse ponto em diante, essa disposição da mão será chamada de “posição fechada” (figura 10).

Cada posição se corresponde com o número da casa na qual está posicionado o dedo um, com a mão sempre em posição fechada. Por exemplo, se considerarmos

que, na figura a seguir, o dedo um está na segunda casa, a mão está na segunda posição.



Figura 10: mão em posição fechada

Todas as escalas terão uma ou mais notas que saem da posição fechada, e essas notas devem ser alcançadas pelos dedos um e quatro, sem que a mão inteira seja movida da posição. Consequentemente, isso fará com que as digitações requeiram um âmbito de cinco casas, que será alcançado por meio de *alongamentos*. Chamaremos de “alongamentos” as situações onde os dedos um ou quatro sairão da posição fechada (figuras 11 e 12) para alcançar notas da escala.



Figura 12: alongamento no dedo 1



Figura 11: alongamento no dedo 4

Entretanto, os dedos dois e três estarão sempre em casas vizinhas, sem alongamentos, e funcionarão como uma espécie de eixo, em todas as digitações. O alongamento entre eles, além de ser consideravelmente mais desconfortável, é dispensável, pois, nas digitações, acontecem majoritariamente 3 notas por corda, o que torna os alongamentos feitos pelos dedos um ou quatro suficientes para a execução.

Considerando que o dedo dois não faz alongamentos, é igualmente correto afirmar que a posição é determinada pela casa anterior a ele.

Alguns baixistas vão, eventualmente, se deparar com padrões de digitação que podem oferecer um nível de dificuldade mais elevado de execução. No entanto,

dominá-los só poderá trazer benefícios, uma vez que o objetivo aqui é explorar o máximo de possibilidades de digitação dentro do âmbito proposto, utilizando também padrões, por vezes, menos convencionais – e aqui igualmente relevantes.

Como dito anteriormente, todas as digitações contarão com pelo menos um alongamento em uma das cordas, e a quantidade de alongamentos chegará a no máximo a cinco (no contrabaixo de 5 cordas). Alongamentos no dedo quatro tendem a ser menos confortáveis que no dedo um inicialmente, e exigem um pouco mais de dedicação de quem não está habituado a executá-los – possuir uma mão pequena também pode requerer um pouco mais de prática, diante das variadas dimensões que o instrumento pode apresentar. A prática frequente desses alongamentos tende a reduzir a dificuldade de fazê-los e, conseqüentemente, transformá-los em opções viáveis, sobretudo durante a leitura.

Os padrões de digitação podem ser de dois tipos:

- Tipo **A**, com alongamentos realizados pelo dedo 1;
- Tipo **B**, com alongamentos realizados pelo dedo 4.

Cada um desses tipos possui seis diferentes padrões de digitação. Para os padrões do tipo A, foi adotada a seguinte nomenclatura: A1, A2, A3, A4, A5 e A*.

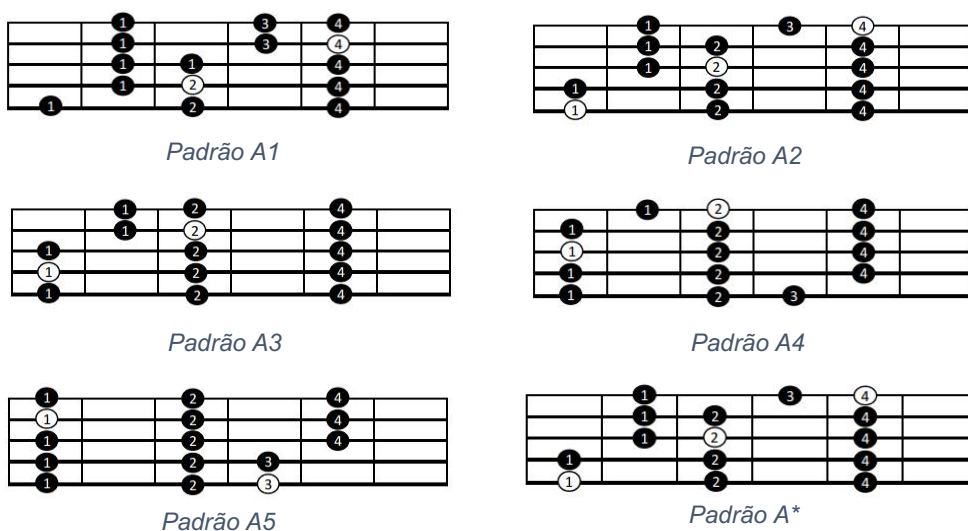


Figura 13: padrões do tipo A

A sequência numérica crescente nessa nomenclatura refere-se a quantidade de alongamentos que ocorrem nos respectivos padrões, exceto no A* – que se diferencia dos demais pela ocorrência de duas notas na quinta corda ao invés de 3, como acontece em todos os outros padrões. Chamá-lo de A* mantém a nomenclatura coerente, pois torna evidente que esse padrão abandona a sequência crescente na quantidade de alongamentos.

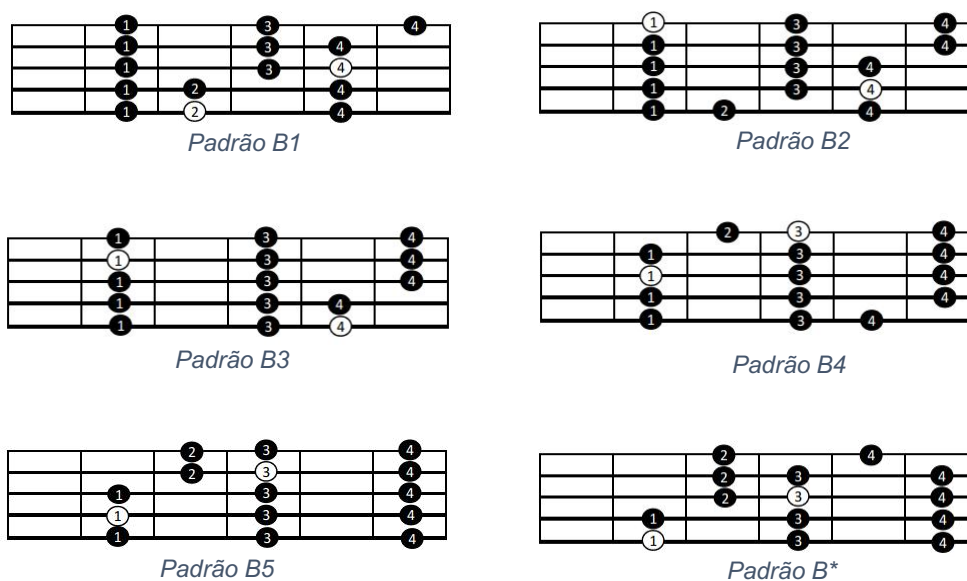


Figura 14: padrões do tipo B

Os padrões do tipo B seguem a mesma lógica anterior (B1, B2, B3, B4, B5 e B*), com todos os alongamentos ocorrendo no dedo 4. O padrão B* se diferencia dos demais de sua classe pela utilização de duas notas na primeira corda.

Todas as digitações do tipo A e B executadas em uma mesma posição geram escalas maiores das 12 tonalidades.

Nos exercícios, os números posicionados acima das notas representam os dedos a serem utilizados em cada nota, e os números posicionados abaixo, dentro de círculos, servem para indicar as cordas a serem utilizadas. Esses últimos aparecerão sempre abaixo da primeira nota, voltando a aparecer somente para indicar mudança de corda.

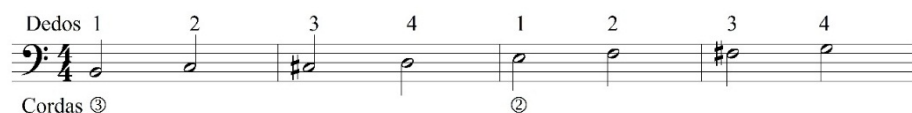


Figura 15: número dos dedos e das cordas no pentagrama

Nos exercícios, os números aparecerão em todas as notas apenas na exposição da digitação, quando a escala da digitação irá da nota mais grave à mais aguda e volta novamente à mais grave, sempre em graus conjuntos. Após o início do exercício, os números não mais aparecerão. A ideia é repetir a digitação ascendente e descendente algumas vezes até que seja memorizada.

Os alongamentos presentes são identificados pela letra “a” acima do número correspondente ao dedo onde ocorre. Os alongamentos ocorrem no dedo 1 ou 4 para alcançar notas das escalas que não estão em casas vizinhas – o que não altera a posição em si. Nesse ponto é bom lembrar que a posição é determinada pela casa onde o dedo 1 está, considerando a mão em posição fechada (como na figura 1).

Os primeiros cinco padrões (que serão vistos no capítulo seguinte) compõem o conjunto dos padrões mais básicos do Sistema 12. Apenas com esses padrões (A1, A2, A3, B1 e B2) já é possível executar uma mesma escala por todo o braço do instrumento.

Os sete padrões restantes (A4, A5, A6, B3, B4, B5 e B6) são complementares para o sistema, e irão conectar os padrões básicos, preenchendo as possibilidades de digitações entre os padrões citados no parágrafo anterior.

3.3 Digitações básicas

Nesse capítulo veremos cinco digitações classificadas como básicas para estudar num primeiro momento de contato com o sistema. Os padrões foram selecionados com base na quantidade de alongamentos nos dedos, contemplando alongamentos dos dois tipos. Aqui há algumas considerações a serem feitas.

No método de Leavitt, os volume 1 e 2 são dedicados ao uso de 5 digitações, **que não correspondem ao Sistema 5 (CAGED)**. O Sistema 5, para guitarra, relaciona padrões de digitação aos modelos dos acordes maiores de C, A, G, E e D. Esse conceito não se aplica ao Sistema 12, por ser elaborado com a premissa de que as posições se baseiam nas casas, e não em modelos de acordes.

A primeira posição contém, em sua maioria, digitações em posição aberta (*open position*, no método de Leavitt). Nesse contexto, as 5 digitações básicas do Sistema 12 foram baseadas nas digitações da segunda posição, que aparecem relacionadas as tonalidades de G, C, F, D e A (padrões A1, A2 e A3, B1 e B2, respectivamente).

3.3.1 Escala de Sol maior na segunda posição (padrão A1)

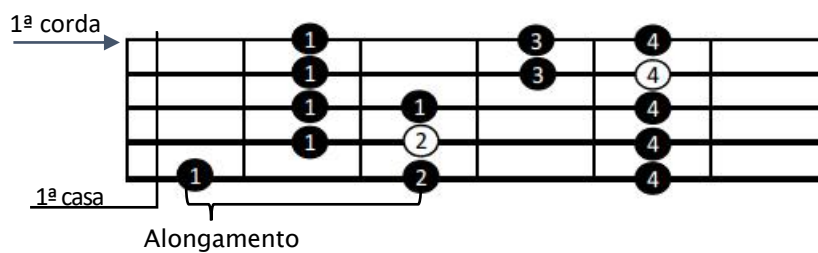


Figura 16: escala de Sol maior

3.3.2 Escala de Dó maior na segunda posição (padrão A2)

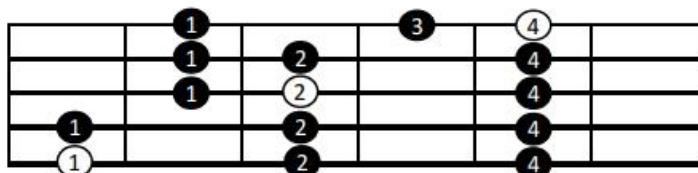


Figura 17: escala de Dó maior

3.3.3 Escala de Fá maior na segunda posição (padrão A3)

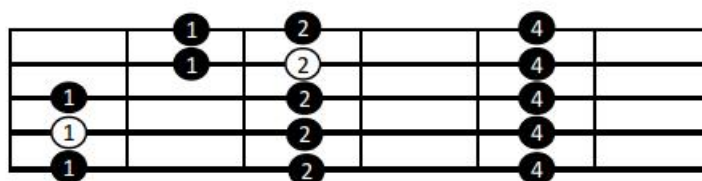


Figura 18: escala de Fá maior

3.3.4 Escala de Ré maior na segunda posição (padrão B1)

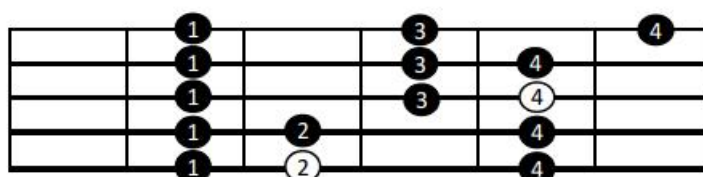


Figura 19: escala de Ré maior

3.3.5 Escala de Lá maior da segunda posição (padrão B2)

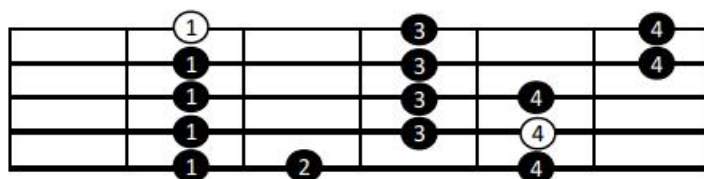


Figura 20: escala de Lá maior

3.4 Digitações complementares

Aqui veremos as sete digitações que complementam o sistema. Os alongamentos são mais numerosos e desafiadores, principalmente nas digitações do tipo B. Essas digitações complementam o sistema não estão expostos em ordem de números de alongamentos.

3.4.1 Escala de Si₁ maior na segunda posição (padrão A4)

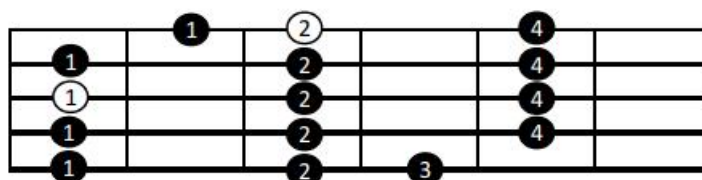


Figura 21: escala de Si₁ maior

3.4.2 Escala de Mi₁ maior na segunda posição (padrão A5)

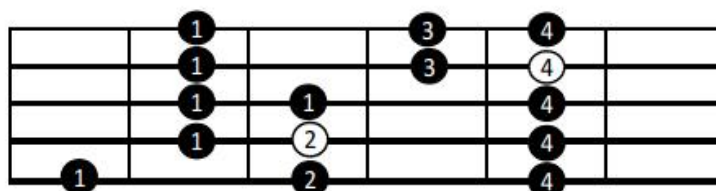


Figura 22: escala de Mi₁ maior

3.4.3 Escala de Lá_b maior na segunda posição (padrão A*)

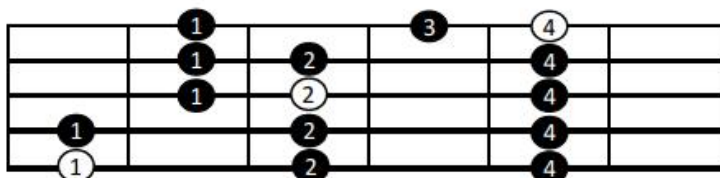


Figura 23: escala de Lá_b maior

3.4.4 Escala de Mi maior na segunda posição (padrão B3)

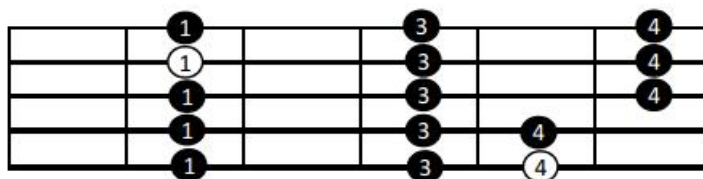


Figura 24: escala de Mi maior

3.4.5 Escala de Si maior na segunda posição (padrão B4)

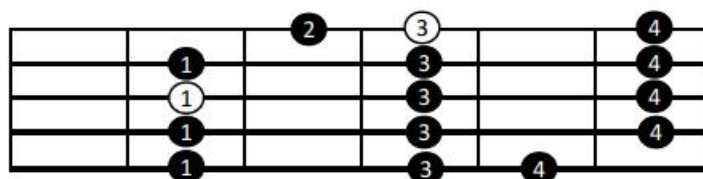


Figura 25: escala de Si maior

3.4.6 Escala de Fá# maior na segunda posição (padrão B5)

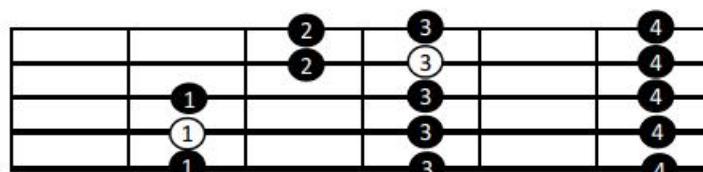


Figura 26: escala de Fá# maior

3.4.7 Escala de Dó# maior na segunda posição (padrão B*)

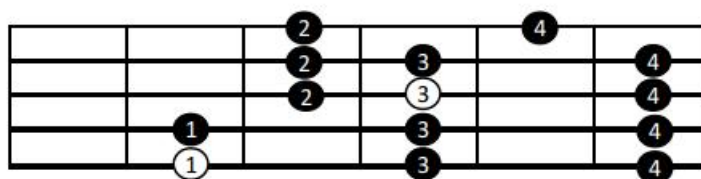


Figura 27: escala de Dó# maior

3.5 Conclusão

Este material apresentou o Sistema 12 para o contrabaixo elétrico, propondo uma adaptação do conceito apresentado por Leavitt (1999). Ao se ter acesso à referida obra do autor, fica bastante evidente o caráter metodológico que ela apresenta. A parte introdutória da obra se dedica a explicar conceitos bastante básicos da leitura na guitarra, o que torna o método acessível também ao público iniciante. O autor estabelece uma linha cronológica nos exercícios, utilizando também pequenas peças solo e duetos, onde se percebe o aumento gradativo na complexidade do conteúdo e da execução, a medida em que novas digitações também vão sendo apresentadas.

Tendo isso em vista, é importante esclarecer que, no estágio atual do material aqui apresentado, essa não é a proposta. O que foi apresentado aqui oferece uma perspectiva geral sobre as qualidades do Sistema 12, bem como seus potenciais.

Uma consideração importante é a de que, em um primeiro momento, a abordagem dos exercícios pode não estabelecer uma relação forte com o as práticas do contrabaixo voltadas para o âmbito do acompanhamento – devido ao caráter predominantemente melódico proposto nos exercícios. No entanto, essa aplicação é totalmente possível: a função de acompanhamento pode oferecer um contexto menos exigente para começar a experimentar e absorver essa proposta, principalmente no que tange os alongamentos no dedo quatro.

Acredito que esse trabalho abre, naturalmente, caminhos para se tornar um método de fato – uma proposta mais ambiciosa a ser investida no doutorado. A construção de um caminho metodologicamente fundamentado vai exigir mais tempo e pesquisa no campo de teorias da metodologia e ensino, mas, sem dúvidas, os

resultados trarão uma plataforma mais robusta a quem se propuser adotar este conceito.

O baixo elétrico é um instrumento relativamente novo (quando comparado ao baixo acústico, por exemplo) e foi alvo de uma grande evolução técnica nas últimas décadas. A internet tornou possível testemunhar e acompanhar essa fabulosa evolução, que ainda continua acontecendo pelas mãos de muitos músicos e pesquisadores de todos os lugares do mundo.

Poder contribuir, mesmo que minimamente, para a expansão técnica desse instrumento tão importante é o que me motiva a seguir pesquisando e tocando-o tanto quanto posso. Espero muito que os esforços aqui colocados possam fazer sentido e trazer inspiração, tanto para os iniciantes no contrabaixo elétrico, que queiram se investir nessa jornada, quanto para outros colegas que dedicam suas vidas ao instrumento e que, assim como este que vos fala, buscam incessantemente caminhos para reinventar as formas de fazer música um dia após o outro.

4 APENDICE A: CADERNO DE EXERCÍCIOS

SISTEMA 12
PARA
CONTRABAIXO
ELÉTRICO
Caderno de Exercícios

4.1 Primeira posição

Exercício C Maior Primeira Posição

1 3 0 1 3 0 2 3 0 2 3 0 2 4 2 0

5 3 2 0 3 2 0 3 1 0 3 2 0

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício G Maior Primeira Posição

3 0 2 3 0 2 4 0 2 4 2 0 4 2 0 3
④ ③ ② ①

5 2 0 3 2 0 3 1 0 1 3 0 2
④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in G major, first position, 4/4 time. The piece consists of 37 measures. The first two staves (measures 1-12) include fingering numbers above the notes and circled numbers below the notes indicating fingerings. The first staff has notes G2, A2, B2, C3, D3, E3, F#3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F#4, G4, A4, B4, C5. The second staff has notes G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F#6, G6, A6, B6, C7. The third staff (measures 9-12) has notes G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F#6, G6, A6, B6, C7. The fourth staff (measures 13-16) has notes G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F#6, G6, A6, B6, C7. The fifth staff (measures 17-20) has notes G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F#6, G6, A6, B6, C7. The sixth staff (measures 21-24) has notes G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F#6, G6, A6, B6, C7. The seventh staff (measures 25-28) has notes G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F#6, G6, A6, B6, C7. The eighth staff (measures 29-32) has notes G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F#6, G6, A6, B6, C7. The ninth staff (measures 33-36) has notes G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F#6, G6, A6, B6, C7. The tenth staff (measures 37-40) has notes G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F#6, G6, A6, B6, C7.

Exercício D Maior Primeira Posição

3 0 2 3 0 2 4 0 2 4 0 2 4 2 0 4

5 2 0 4 2 0 3 2 0 3 2 0 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The image shows a musical score for a bass clef instrument in D major, first position, 4/4 time. The score is divided into ten staves. The first staff has a treble clef and a 4/4 time signature. The notes are: G2 (fingering 3), A2 (0), B2 (2), C3 (3), D3 (0), E3 (2), F#3 (4), G3 (0), A3 (2), B3 (4), C4 (0), D4 (2), E4 (4), F#4 (2), G4 (0), A4 (4). The second staff continues with: B4 (fingering 5), C5 (2), D5 (0), E5 (4), F#5 (2), G5 (0), A5 (3), B5 (2), C6 (0), D6 (3), E6 (2), F#6 (0), G6 (2). A repeat sign is placed after the second staff. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various note patterns and fingerings. The key signature has two sharps (F# and C#).

Exercício Lá Maior Primeira Posição

0 2 4 0 2 4 1 2 4 2 1 4 2 0 4 2

③ ② ① ② ③

5 0 4 2 0 3 2 0

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass guitar exercise in the key of D major (one sharp) and 4/4 time. The exercise is titled 'Exercício Lá Maior Primeira Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fret numbers written above them: 0, 2, 4, 0, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 0, 4, 2. Below the notes are circled numbers indicating fingerings: ③, ②, ①, ②, ③. The second staff starts at measure 5 and includes fret numbers 0, 4, 2, 0, 3, 2, 0, with fingerings ④, ⑤, ④. A repeat sign is present at the end of the second staff. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and note sequences, with measure numbers 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 marked at the beginning of each staff. The piece concludes with a double bar line at the end of the tenth staff.

Exercício F Maior Primeira Posição

1 3 0 1 3 0 2 3 0 2 3 2 0 3 2 0

④ ③ ② ① ②

5 3 1 0 3 1 0 3 1 3 0 1 3

③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

41

Exercício Eb Maior Primeira Posição

1 3 0 1 3 1 0 3 1 0 3 1 4 3 1 4

② ① ② ③ ④ ⑤

5 3 1 3 4 1 3 4 1 3 0 1 3

④ ③ ②

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício Ab Maior na Primeira Posição

4 1 3 4 1 3 a 1 3 a 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The image shows a musical exercise in bass clef, 4/4 time, in the key of Ab major. The exercise consists of 37 measures. The first two lines of music include fingerings (circled numbers) and accents (the letter 'a' above notes). The notes are: 4 (circled 4), 1 (circled 3), 3, 4, 1, 3, a (circled 4), 1, 3, a (circled 4), 3, 1, 4, 3, 1, 4. The third line starts at measure 5 with notes 3, 1, 4, 3, 1, 4, 2, 1, 2, 4, 1, 3, with fingerings ④, ⑤, ④. The remaining lines (measures 9-37) continue the exercise with various rhythmic patterns and note sequences, ending with a double bar line at measure 37.

Exercício E Maior Primeira Posição

0 2 4 0 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 0 4 2 0 4 2 0 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in E major (three sharps: F#, C#, G#) and 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines of music include fingering numbers above the notes and circled numbers below the notes indicating fingerings for specific notes. The first line has measures 1-4 with notes G2, A2, B2, C3 and fingerings ④, ③, ②, ①. The second line has measures 5-8 with notes D3, E3, F#3, G#3 and fingerings ③, ④, ⑤. The rest of the exercise is a continuous eighth-note scale starting from G2 and ending on G3. A repeat sign is placed at the end of the second line, indicating that the scale continues from measure 9.

Exercício B Maior Primeira Posição

0 2 4 0 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 0 4 2

9

13

17

21

25

29

33

37

6

Exercício F# Maior Primeira Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1

④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 0 2 4 1

③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in F# major, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two measures are marked with fingerings: 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1. The first measure has circled numbers 4, 3, 2, 1, 2 below it. The second measure has circled numbers 4, 2, 1, 4, 2, 0, 2, 4, 1 below it. The third measure has circled numbers 3, 4, 5, 4 below it. The score continues with a series of eighth-note patterns. A repeat sign is present at the end of the second measure. The key signature has four sharps (F#, C#, G#, D#).

Exercício C# Maior Primeira Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

6

4.2 Segunda posição

Exercício C Maior Segunda Posição

a
 1 2 4 a 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3
 5 4 3 2 1 2 3 4 5

1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 4 2
 2 3 4 5

9
 13
 17
 21
 25
 29
 33
 37

6

Exercício G Major Segunda Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1

④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 a 1 2 4 1

③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício D Maior Segunda Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 a 4 3 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

The image shows a musical score for a bass clef instrument in D major, second position, 4/4 time. The score consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers above the notes: 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, a, 4, 3, 1. The second staff includes fingering numbers below the notes: 5, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1. The score is divided into measures by bar lines, with measure numbers 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 indicated at the start of their respective staves. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is 4/4. The piece concludes with a double bar line and a repeat sign at the end of the final staff.

Exercício A Maior Segunda Posição

4 1 3 4 1 3 a 1 3 a 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ④ ③ ① ④

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F Maior Segunda Posição

1 a 1 a

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 a 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício F Maior Segunda Posição'. The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2. Above the first two measures are the letters 'a' and '1'. Below the first six measures are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②. The second staff starts at measure 5 and includes fingerings: 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, a, 1, 2, 4. Below the first six measures are circled numbers: ③, ④, ⑤. The remaining staves (3-10) continue the exercise with eighth notes, starting at measures 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 respectively. The key signature has one flat (Bb), and the time signature is 4/4.

Exercício Bb Maior Segunda Posição

1 a 1 a

1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 4 2

③ ② ① ② ③

5 1 4 2 a 1 3 2 a 1 2 3 1 2 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The image shows a musical score for a bass clef instrument in B-flat major, second position, 4/4 time. The score consists of ten staves of music. The first two staves include fingering numbers (1-4) and articulation marks (accents 'a' and circles with numbers 1-5). The first staff starts with an accent on the first note and has fingering 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2. The second staff starts with an accent on the first note and has fingering 1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 2, 3, 1, 2, 4. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and fingering. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4.

Exercício Eb Maior Segunda Posição

3 a 2 3 a 2 4 a 2 4 a 2 4

5 4 3 2 1 3 2 1 3 2 a 1 2

9

13

17

21

25

29

33

37

The musical score is written in bass clef with a 4/4 time signature and a key signature of two flats (Bb and Eb). The exercise consists of 37 measures. The first two measures are marked with fingerings (3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4) and accents (a) above the notes. The first measure also has fingerings (5, 4) below the notes. The second measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The third measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The fourth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The fifth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The sixth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The seventh measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The eighth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The ninth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The tenth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The eleventh measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twelfth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The thirteenth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The fourteenth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The fifteenth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The sixteenth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The seventeenth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The eighteenth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The nineteenth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twentieth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twenty-first measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twenty-second measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twenty-third measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twenty-fourth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twenty-fifth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twenty-sixth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twenty-seventh measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twenty-eighth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The twenty-ninth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The thirtieth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The thirty-first measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The thirty-second measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The thirty-third measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The thirty-fourth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The thirty-fifth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The thirty-sixth measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes. The thirty-seventh measure has fingerings (3, 4, 5) below the notes.

Exercício Ab Maior Segunda Posição

The musical score is written in bass clef with a 4/4 time signature and a key signature of three flats (Ab Major). It consists of ten staves of music. The first two staves include fingerings and accents. The first staff has fingerings: 3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 3. Accents 'a' are placed above the first, second, and fourth measures. Below the notes are circled numbers: 4, 3, 2, 1, 2, 3, 4, 2, 1, 3. The second staff has fingerings: 2, 1, 3, 2, 1, 3, 1, 3, 1, 2, 3, 1. Below the notes are circled numbers: 4, 5, 4, 3. A repeat sign is present at the end of the second staff. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and fingerings.

Exercício E Maior Segunda Posição

4 1 3 4 1 3 a 1 3 a 1 3 a 4 3 1 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

The musical score is written in bass clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 4/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers (4, 1, 3, 4, 1, 3, a, 1, 3, a, 1, 3, a, 4, 3, 1, 4) and circled numbers (⑤, ④, ③, ②, ①, ②) below the notes. The second staff includes fingering numbers (3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3) and circled numbers (③, ④, ⑤) below the notes. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and intervals.

Exercício B Maior Segunda Posição

1 3 a 1 3 a 2 3 a 3 2 4 3 1 4 3

③ ② ① ② ③

5 1 a 3 1 4 3 1 3 4 1 3 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício B Maior Segunda Posição'. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 1, 3, a, 1, 3, a, 2, 3, a, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3. Below the notes are circled numbers: ③, ②, ①, ②, ③. The second staff starts at measure 5 with fingerings: 1, a, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4, 1, 3, 4. Below the notes are circled numbers: ④, ⑤, ④. The remaining staves (9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37) continue the exercise with eighth notes, showing a descending and then ascending scale pattern.

Exercício F# Maior Segunda Posição

1 3 a 1 3 a 2 3 a 2 3 a 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 a 3 1 3 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description of the musical score: The exercise is written in bass clef with a 4/4 time signature and a key signature of two sharps (F# major). It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingering numbers (1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4) and articulation marks (accents 'a' and circles with numbers 1-4). The second staff continues the sequence with more fingering (2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4) and articulation (circles with numbers 3, 4, 5). The remaining staves (3-10) show a steady progression of notes, likely a scale or arpeggio exercise, with some staves containing slurs or other performance markings. The piece concludes with a double bar line on the final staff.

Exercício C# Maior Segunda Posição

1 3 a 1 3 a 2 3 a 2 3 a 2 4 2 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 2 4 3 2 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

6

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in C# major, second position. It consists of 37 measures in 4/4 time. The first two lines (measures 1-8) include fingering and bowing (accents) above the notes. The third line (measures 9-12) includes fingering below the notes. The remaining lines (measures 13-37) are continuous eighth-note runs. The piece concludes with a double bar line and a final chord symbol '6'.

4.3 Terceira posição

Exercício C Maior Terceira Posição

1 3 a 1 3 a 2 3 a 3 2 4 3 1 4 3
 ③ ② ① ② ③

5 1 4 3 1 4 3 1 3 4 1 3 a 1
 ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

36

Exercício G Major Terceira Posição

1 3 a 1 3 a 2 3 a 2 3 a 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 a 3 1 3 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in G major, 4/4 time. The exercise is titled 'Exercício G Major Terceira Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 1, 3, a (4th finger), 1, 3, a (4th finger), 2, 3, a (4th finger), 2, 3, a (4th finger), 3, 2, 4, 3. Below the notes are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②. The second staff starts at measure 5 with fingerings: 2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, a (4th finger), 3, 1, 3, 4. Below the notes are circled numbers: ③, ④, ⑤. The remaining staves (9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37) continue the exercise with various rhythmic patterns and fingerings, ending with a double bar line at the final measure.

Exercício D Major Terceira Posição

1 3 a 1 3 a 2 3 a 2 3 a 2 4 2 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 2 4 3 2 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

6

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício D Major Terceira Posição'. The key signature has two sharps (F# and C#). The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings (1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 4, 2, 4) and accents ('a') above the notes. Below the first staff, there are circled numbers 5, 4, 3, 2, 1, 2. The second staff continues the sequence with fingerings 3, 2, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3 and circled numbers 3, 4, 5 below. The remaining staves (3-10) show a steady eighth-note pattern, with the final note of the tenth staff being a whole note '6'.

Exercício A Maior Terceira Posição

Musical score for "Exercício A Maior Terceira Posição" in bass clef, 4/4 time, key of D major. The score consists of 10 staves of music.

The first staff (measures 1-4) includes fingering numbers: 3, 1, 2, 3, 1, 2, a, 1, 2, a, 2, 1, 4, 2, 1, 3. Below the notes are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②, ③.

The second staff (measures 5-8) includes fingering numbers: 2, 1, 3, 2, 1, 3, 1, 3, 1, 2, 3, 1. Below the notes are circled numbers: ④, ⑤, ④.

The third staff (measures 9-12) contains a sequence of eighth notes.

The fourth staff (measures 13-16) contains a sequence of eighth notes.

The fifth staff (measures 17-20) contains a sequence of eighth notes.

The sixth staff (measures 21-24) contains a sequence of eighth notes.

The seventh staff (measures 25-28) contains a sequence of eighth notes.

The eighth staff (measures 29-32) contains a sequence of eighth notes.

The ninth staff (measures 33-36) contains a sequence of eighth notes.

The tenth staff (measures 37-40) contains a sequence of eighth notes, ending with a double bar line.

Exercício F Maior Terceira Posição

4 1 3 4 1 3 a 1 3 a 1 3 a 4 3 1 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício Bb Maior Terceira Posição

4 1 3 4 1 3 a 1 3 a 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in B-flat major, 4/4 time. The exercise is titled 'Exercício Bb Maior Terceira Posição'. It consists of 37 measures. The first two lines of music include fingering numbers (1-4) above the notes and circled numbers (①-⑤) below the notes. The first line starts with measure 1 and ends with measure 8. The second line starts with measure 5 and ends with measure 12, featuring a repeat sign at the end. The remaining lines (measures 9-37) show a steady eighth-note pattern. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4.

Exercício Eb Maior Terceira Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

The image shows a musical score for a bass clef instrument in Eb Major, 4/4 time, Third Position. The score consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers above the notes: 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4. Below the first staff, there are circled numbers 5, 4, 3, 2, 1, 4, 3, 2, 1, 4, 2, 1, which likely indicate fingerings for the second staff. The score includes a repeat sign at the end of the second staff. The key signature has two flats (Bb and Eb), and the time signature is 4/4.

Exercício Ab Maior Terceira Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1

④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4 1

③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

a

Exercício E Maior Terceira Posição

3 a 1 2 3 a 1 2 4 a 1 2 4 a 1 2 4 2 1 4

5 2 1 4 2 1 3 2 1 3 2 a 1 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The image shows a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício E Maior Terceira Posição'. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 3, a, 1, 2, 3, a, 1, 2, 4, a, 1, 2, 4, a, 1, 2, 4, 2, 1, 4. The second staff continues with fingerings: 5, 2, 1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 2, a, 1, 2. The remaining staves (3-10) show a continuous eighth-note scale starting from the second measure of the second staff, ending with a double bar line and a repeat sign at the end of the eighth staff.

Exercício B Maior Terceira Posição

1 a 1 2 4 a 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 4 2

3 2 1 2 4

5 1 4 2 1 3 2 1 2 3 1 2 4

4 5 4

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F# Maior Terceira Posição

1 a 1 a

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 a 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício F# Maior Terceira Posição'. The key signature has four sharps (F#, C#, G#, D#). The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2. Above the first two notes are 'a' and 'a'. Below the first two notes are circled numbers 4 and 3. Below the next two notes are circled numbers 2 and 1. Below the next two notes are circled numbers 1 and 2. The second staff starts at measure 5 and has fingerings: 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, a, 1, 2, 4. Below the first three notes are circled numbers 3, 4, and 5. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and fingerings, ending with a double bar line and a fermata on the final note.

Exercício C# Maior Terceira Posição

13

17

21

25

29

33

37

The image shows a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled "Exercício C# Maior Terceira Posição". The key signature is C# major (F# and C#). The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 3. Above the first two notes are the letters 'a'. Below the notes are circled numbers: 5, 4, 3, 2, 1. The second staff starts at measure 5 and includes a repeat sign. Its fingerings are: 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2. Below the notes are circled numbers: 2, 3, 4, 5. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and note sequences, all in the key of C# major.

4.4 Quarta posição

Exercício C Maior Quarta Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

③ ② ① ② ③

5 1 4 2 1 3 2 1 2 3 1 2 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício G Major Quarta Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in G major, fourth position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) include fingering numbers (1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2) and circled measure numbers (④, ③, ②, ①, ②). The third line (measures 9-12) includes fingering numbers (1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 2, 4) and circled measure numbers (③, ④, ⑤). The remaining lines (measures 13-37) are standard musical notation without fingering or measure numbers. The score ends with a double bar line and a repeat sign.

Exercício D Maior Quarta Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 4 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description of the musical score: The exercise is written in bass clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first two staves contain eighth-note patterns with fingerings indicated by numbers 1-5 above the notes. The third staff begins with a whole rest followed by eighth notes. The fourth staff contains eighth notes. The fifth staff contains quarter notes. The sixth staff contains half notes. The seventh staff contains quarter notes. The eighth staff contains eighth notes. The ninth staff contains quarter notes. The tenth staff concludes with a whole note and a final bar line.

Exercício A Maior Quarta Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1
④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4 1
③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F Maior Quarta Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4

5 4 3 2 1 2 3 4 5 4 3 2 1 2 3 4 5

5 4 3 2 1 3 2 1 3 2 1 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The image shows a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício F Maior Quarta Posição'. The score consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers above the notes: 3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4. Below the first staff, there are two rows of fingering numbers: the first row contains 5, 4, 3, 2, 1, 2, 3, 4, 5, 4, 3, 2, 1, 2, 3, 4, 5; the second row contains 5, 4, 3, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 2, 1, 2. The score begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 4/4 time signature. The notes are quarter notes, and the piece concludes with a double bar line and a final whole note.

Exercício Bb Maior Quarta Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 3
④ ③ ② ① ② ③

5 2 1 3 2 1 3 1 3 1 2 3 1
④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício Eb Maior Quarta Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 2 4 2 4

5 3 2 4 3 2 4 3 1 4 3 1 3

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The image shows a musical exercise in bass clef, 4/4 time, in the key of E-flat major (two flats). The exercise is titled 'Exercício Eb Maior Quarta Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 4, 2, 4. Below the notes are circled numbers 5, 4, 3, 2, 1, 2. The second staff continues with fingerings: 3, 2, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3. Below the notes are circled numbers 3, 4, 5. The remaining staves (3-10) show a continuous eighth-note scale starting from the second measure of the second staff, ending with a double bar line and a final whole note E-flat.

Exercício Ab Maior Quarta Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in 4/4 time, titled 'Exercício Ab Maior Quarta Posição'. The key signature has three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The exercise consists of ten staves of music. The first staff includes fingerings (1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3) and circled measure numbers (④, ③, ②, ①, ②) above the notes. The second staff continues with fingerings (2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4) and circled measure numbers (③, ④, ⑤) above the notes. The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of notes in the bass clef, with measure numbers 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 marked at the beginning of each line. The exercise concludes with a double bar line at the end of the tenth staff.

Exercício E Maior Quarta Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1

5 4 3 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1

2 3 4 5

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício E Maior Quarta Posição'. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1. Below the first four notes are circled numbers 5, 4, 3, 2, 1. The second staff starts with a circled 2, followed by notes with fingerings 4, 3, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1. A repeat sign is placed after the 11th note. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns, including quarter notes, eighth notes, and half notes, all in the same key signature.

Exercício B Maior Quarta Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, key of B major (indicated by two sharps: F# and C#). The exercise is titled 'Exercício B Maior Quarta Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4. Below these notes are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②, ③. The second staff continues with notes and fingerings: 3, 1, 4, 3, 1, 4, 2, 1, 2, 4, 1, 3. Below these are circled numbers: ④, ⑤, ④. The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of notes, with some staves containing rests or longer note values. The piece concludes with a double bar line on the tenth staff.

Exercício F# Maior Quarta Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício F# Maior Quarta Posição'. The key signature has four sharps (F#, C#, G#, D#). The score consists of ten staves of music. The first two staves include fingering numbers above and below the notes. The first staff has fingering numbers 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4 above the notes and ⑤, ④, ③, ②, ①, ② below. The second staff has 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3 above and ③, ④, ⑤ below. The remaining staves (3-10) are standard musical notation without fingering numbers. The piece ends with a double bar line and a final whole note on the 37th measure.

Exercício C# Maior Quarta Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 3 2 4 3 1 4 3

③ ② ① ② ③

5 1 4 3 1 4 3 1 3 4 1 3 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício C# Maior Quarta Posição'. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3. Below the notes are circled numbers 3, 2, 1, 2, 3. The second staff continues with fingerings 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4, 1, 3, 4, and circled numbers 4, 5, 4. A repeat sign is present at the end of the second staff. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns, including quarter notes, eighth notes, and half notes, without explicit fingerings.

4.5 Quinta posição

Exercício C Maior Quinta Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício C Maior Quinta Posição'. The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4. Below these notes are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②, ③. The second staff continues with notes and fingerings: 5, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 2, 1, 2, 4, 1, 3. Below these are circled numbers: ④, ⑤, ④. The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of notes, with some staves containing slurs or accents. The piece concludes with a double bar line on the final staff.

Exercício G Major Quinta Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in G major, fifth position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two staves include fingering numbers above the notes and circled numbers below the notes. The first staff has notes G2, A2, B2, C3, D3, E3, F#3, G3 with fingering 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4 and circled numbers ⑤, ④, ③, ②, ①, ②. The second staff has notes A2, B2, C3, D3, E3, F#3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F#4, G4 with fingering 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3 and circled numbers ③, ④, ⑤. The remaining staves (3-8) continue the exercise with various rhythmic patterns and intervals, ending with a double bar line and repeat dots at measure 37.

Exercício D Maior Quinta Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 3 2 4 3 1 4 3

③ ② ① ② ③

5 1 4 3 1 4 3 1 3 4 1 3 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in D major, fifth position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) include fingering numbers (1-4) above the notes and circled numbers (①-③) below the notes. The third line (measures 9-12) includes fingering numbers (1-4) above the notes and circled numbers (④, ⑤, ④) below the notes. The score ends with a double bar line and repeat dots at the end of the 37th measure.

Exercício A Maior Quinta Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F Maior Quinta Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício F Maior Quinta Posição'. The score consists of ten staves of music. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat), indicating the key of F major. The first two staves include fingering numbers (1-5) above and below the notes. The first staff has fingering numbers 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1 above the notes and 5, 4, 3, 2, 1 below. The second staff has 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1 above and 2, 3, 4, 5 below. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and intervals, including eighth and sixteenth notes, and rests. The piece concludes with a double bar line on the final staff.

Exercício Bb Maior Quinta Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1

④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4 1

③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in B-flat major, 4/4 time. The exercise is titled 'Exercício Bb Maior Quinta Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers (2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1) and circled numbers (④, ③, ②, ①, ②) below the notes. The second staff also includes fingering numbers (5, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 2, 4, 1) and circled numbers (③, ④, ⑤, ④). The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of eighth notes, with the starting measure of each staff indicated by a measure number (9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37). The piece concludes with a double bar line and repeat dots at the end of the final staff.

Exercício Eb Maior Quinta Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 2 3 4 2 1 4 2 1 4 2

9

13

17

21

25

29

33

37

The musical score is written in bass clef with a 4/4 time signature and a key signature of two flats (Eb major). It consists of ten staves of music. The first two staves include fingering numbers above the notes. The first staff has fingering numbers 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 3 above the notes. The second staff has fingering numbers 5, 2, 3, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2 above the notes. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and intervals, including eighth notes, quarter notes, and half notes. The piece concludes with a double bar line and a final bass clef symbol.

Exercício Ab Maior Quinta Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in the key of Ab major (three flats) and 4/4 time signature. The exercise is titled 'Exercício Ab Maior Quinta Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff includes fingerings (1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2) and fingering circles (④, ③, ②, ①, ②) placed below the notes. The second staff also includes fingerings (1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 2, 4) and fingering circles (③, ④, ⑤). The remaining staves (3-10) show the continuation of the exercise without fingerings. The exercise ends with a double bar line on the final staff.

Exercício E Maior Quinta Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 2 4 2 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 2 4 3 2 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in E major, fifth position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) feature a sequence of eighth notes with fingerings 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 4, 2, 4 and fingering numbers ⑤, ④, ③, ②, ①, ② written below. The third line (measures 9-12) continues the eighth-note sequence with fingerings 3, 2, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3 and fingering numbers ③, ④, ⑤ below. The fourth line (measures 13-16) consists of quarter notes. The fifth line (measures 17-20) consists of eighth notes. The sixth line (measures 21-24) consists of quarter notes. The seventh line (measures 25-28) consists of quarter notes. The eighth line (measures 29-32) consists of quarter notes. The ninth line (measures 33-36) consists of quarter notes. The tenth line (measures 37) consists of quarter notes, ending with a double bar line.

Exercício B Maior Quinta Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 3

④ ③ ② ① ② ③

5 2 1 3 2 1 3 1 3 1 2 3 1

④ ⑤ ④ ③

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F# Maior Quinta Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4

5 4 3 2 1 3 2 1 3 2 1 2

5 4 3 2 1 3 2 1 3 2 1 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in F# major, fifth position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) include fingering numbers above the notes. The first line has fingering: 3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4. The second line has fingering: 5, 4, 3, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 2, 1, 2. The third line (measures 9-12) has fingering: 2, 1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 2, 1, 2. The exercise concludes with a double bar line at the end of the 37th measure.

Exercício C# Maior Quinta Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 4 2

③ ② ① ② ③

5 1 4 2 1 3 2 1 2 3 1 2 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in C# major, fifth position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) feature a sequence of eighth notes with fingerings 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2. The first line has circled measure numbers 3, 2, 1, 2, 3 below it. The second line has circled measure numbers 4, 5, 4 below it. The third line (measures 9-12) continues the eighth-note sequence. The fourth line (measures 13-16) features a sequence of quarter notes. The fifth line (measures 17-20) features a sequence of quarter notes. The sixth line (measures 21-24) features a sequence of quarter notes. The seventh line (measures 25-28) features a sequence of quarter notes. The eighth line (measures 29-32) features a sequence of quarter notes. The ninth line (measures 33-36) features a sequence of quarter notes. The tenth line (measures 37) features a sequence of quarter notes ending with a double bar line.

4.6 Sexta posição

Exercício C Maior Sexta Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 3

④ ③ ② ① ② ③

5 2 1 3 2 1 3 1 3 1 2 3 1

④ ⑤ ④ ③

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício C Maior Sexta Posição'. The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings (3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 3) and circled numbers below (④, ③, ②, ①, ②, ③). The second staff continues with notes and fingerings (5, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 1, 3, 1, 2, 3, 1) and circled numbers (④, ⑤, ④, ③). The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of notes, likely a scale or arpeggio, without fingerings. The piece concludes with a double bar line on the tenth staff.

Exercício G Major Sexta Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 2 1 4 2 1 3 2 1 3 2 1 2

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício D Maior Sexta Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 4 2

③ ② ① ② ③

5 1 4 2 1 3 2 1 2 3 1 2 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in D major, 4/4 time. The exercise is titled 'Exercício D Maior Sexta Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings (1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2) and bowing or breath marks (③, ②, ①, ②, ③). The second staff continues the sequence with fingerings (1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 2, 3, 1, 2, 4) and bowing or breath marks (④, ⑤, ④). The remaining staves (3-10) show the continuation of the exercise with various rhythmic patterns and note values, including eighth and sixteenth notes, and a final whole note.

Exercício A Maior Sexta Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F Maior Sexta Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 2 4 2 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 2 4 3 2 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício F Maior Sexta Posição'. The score consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers (1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 4, 2, 4) and circled fingerings (⑤, ④, ③, ②, ①, ②) below the notes. The second staff includes fingering numbers (3, 2, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3) and circled fingerings (③, ④, ⑤) below the notes. The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of eighth notes in the F major scale, starting from the sixth position (F2) and ascending to the octave (F3). The key signature has one flat (Bb), and the time signature is 4/4.

Exercício Bb Maior Sexta Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in B-flat major, sixth position, in 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) include fingerings: 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3. Circled numbers ④, ③, ②, ①, and ② are placed below the notes in measures 1, 3, 5, 7, and 8 respectively. The third line (measures 9-12) includes fingerings: 2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4. Circled numbers ③, ④, and ⑤ are placed below the notes in measures 10, 11, and 12 respectively. A repeat sign is placed at the end of measure 12. The remaining lines (measures 13-37) continue the exercise with various rhythmic patterns and intervals, including eighth and sixteenth notes, and rests.

Exercício Eb Maior Sexta Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 3 2 4 3 1 4 3

③ ② ① ② ③

5 1 4 3 1 4 3 1 3 4 1 3 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in Eb major, sixth position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first measure is marked with a circled 3, and the second with a circled 2. The first line of music includes fingering numbers above the notes: 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3. Below the first line, circled numbers 3, 2, 1, 2, and 3 are placed under the first five measures. The second line starts at measure 5 and includes fingering numbers 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4, 1, 3, 4. Below the second line, circled numbers 4, 5, and 4 are placed under the first three measures. The exercise continues with measures 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37, each starting with a measure number on the left. The piece concludes with a double bar line at the end of measure 37.

Exercício Ab Maior Sexta Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício E Maior Sexta Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 4 3 2 1

2 3 4 5

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício B Maior Sexta Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1
④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4 1
③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F# Maior Sexta Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in F# major, 4/4 time. The exercise is titled 'Exercício F# Maior Sexta Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1. The second staff continues with fingerings: 5, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1. The remaining staves (3-10) show a melodic line with various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. The key signature has four sharps (F#, C#, G#, D#) and the time signature is 4/4.

Exercício C# Maior Sexta Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in C# major, sixth position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines of music include fingering numbers above the notes and circled numbers below the notes. The first line starts with measure 1 and ends with measure 4. The second line starts with measure 5 and ends with measure 8, which includes a repeat sign. The remaining lines (measures 9-37) continue the exercise with various rhythmic patterns and intervals. The key signature has four sharps (F#, C#, G#, D#) and the time signature is 4/4.

4.7 Sétima posição

Exercício C Maior Sétima Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1
④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4 1
③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício G Major Sétima Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in G major, 7th position. The piece is in 4/4 time and consists of 37 measures. The first two lines of music include fingering numbers above the notes. The first line starts with measure 1 (finger 5) and ends with measure 8 (finger 1). The second line starts with measure 5 (finger 2) and ends with measure 12 (finger 1), followed by a repeat sign and measure 13. The remaining measures (13-37) are single-line notation without fingering. The piece concludes with a double bar line and a final whole note in measure 37.

Exercício D Maior Sétima Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício D Maior Sétima Posição'. The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4. Below these notes are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②, ③. The second staff starts at measure 5 and has fingerings: 3, 1, 4, 3, 1, 4, 2, 1, 2, 4, 1, 3. Below these are circled numbers: ④, ⑤, ④. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and note sequences, starting at measures 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 respectively. The key signature is D major (two sharps).

Exercício A Maior Sétima Posição

4

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3

⑤ ④ ③ ② ①

4

4 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3

② ③ ④ ⑤

8

12

16

20

24

28

32

36

Exercício F Maior Sétima Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 2 3 4 2 1 4 2 1 4 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in F major, 7th position. The piece is in 4/4 time and consists of 37 measures. The first two staves (measures 1-8) feature a descending eighth-note scale with fingerings 1-2-4-1-2-4-1-2-4-1-2-4-1-3-4-3 and circled fingering numbers 5, 4, 3, 2, 1 below the notes. The third staff (measures 9-12) continues the scale with fingerings 1-4-2-1-4-2-1-4-2 and circled numbers 2, 3, 4, 5. The remaining staves (measures 13-37) show the scale continuing in various directions, including a final descending scale ending on a whole note F2.

Exercício Bb Maior Sétima Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício Eb Maior Sétima Posição

The exercise is written in bass clef, 4/4 time, and Eb major. It consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers (1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2) and bowing marks (③, ②, ①, ②, ③). The second staff includes fingering numbers (1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 2, 3, 1, 2, 4) and bowing marks (④, ⑤, ④). The third staff starts at measure 9. The fourth staff starts at measure 13. The fifth staff starts at measure 17. The sixth staff starts at measure 21. The seventh staff starts at measure 25. The eighth staff starts at measure 29. The ninth staff starts at measure 33. The tenth staff starts at measure 37 and ends with a double bar line.

Exercício Ab Maior Sétima Posição

The musical score is written in bass clef with a 4/4 time signature and an Ab major key signature (three flats). The exercise consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers above the notes and circled numbers below the notes. A repeat sign is present at the end of the second staff. The exercise concludes with a double bar line at the end of the tenth staff.

Staff 1: 3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4
⑤ ④ ③ ② ① ②

Staff 2: 2 1 4 2 1 3 2 1 3 2 1 2
③ ④ ⑤

Staff 3: 9

Staff 4: 13

Staff 5: 17

Staff 6: 21

Staff 7: 25

Staff 8: 29

Staff 9: 33

Staff 10: 37

Exercício E Maior Sétima Posição

1 2 3 1 3 4 2 3 4 3 2 4 3 1 4 3

5

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício B Maior Sétima Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, key of B major (indicated by four sharps: F#, C#, G#, D#). The exercise is titled 'Exercício B Maior Sétima Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings (1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3) and circled numbers below (④, ③, ②, ①, ②) indicating groups of notes. The second staff continues with fingerings (2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4) and circled numbers (③, ④, ⑤). The remaining staves (3-10) show a continuous ascending and then descending scale in eighth notes, starting from the 9th measure and ending with a double bar line at the 37th measure.

Exercício F# Maior Sétima Posição

5

9

13

17

21

25

29

33

37

The image shows a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled "Exercício F# Maior Sétima Posição". The score consists of ten staves of music, each starting with a measure number. The key signature is F# major (three sharps: F#, C#, G#). The first staff (measures 1-4) includes fingerings 5, 4, 3, 2, 1, and 2. The second staff (measures 5-8) includes fingerings 3, 4, and 5. The score ends with a double bar line and repeat dots at the end of the tenth staff.

Exercício C# Maior Sétima Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 3

④ ③ ② ① ② ③

5 2 1 3 2 1 3 1 3 1 2 3 1

④ ⑤ ④ ③

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in C# major, 7th position. It consists of ten staves of music in 4/4 time. The first staff includes fingerings (3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 3) and circled measure numbers (④, ③, ②, ①, ②, ③). The second staff includes fingerings (2, 1, 3, 2, 1, 3, 1, 3, 1, 2, 3, 1) and circled measure numbers (④, ⑤, ④, ③). The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of eighth notes, with measure numbers 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 marked at the beginning of each staff. The key signature has four sharps (F#, C#, G#, D#).

4.8 Oitava posição

Exercício C Maior Oitava Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício G Maior Oitava Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 2 4 2 4

5 3 2 4 3 2 4 3 1 4 3 1 3

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The musical score is written in bass clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingering numbers 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 4, 2, 4 written above the notes. Below the first staff, measure numbers 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 are indicated. The music progresses through various intervals and patterns, including ascending and descending lines, and concludes with a final whole note chord in the 37th measure.

Exercício D Maior Oitava Posição

The musical score is written in bass clef, 4/4 time, and D major (two sharps). It consists of nine staves of music. The first staff includes fingering numbers above and below the notes. The second staff includes a repeat sign. The remaining staves are continuous eighth-note runs.

Staff 1: 3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 3
④ ③ ② ① ② ③

Staff 2: 2 1 3 2 1 3 1 3 1 2 3 1
④ ⑤ ④ ③

Staff 3: 9

Staff 4: 13

Staff 5: 17

Staff 6: 21

Staff 7: 25

Staff 8: 29

Staff 9: 33

Staff 10: 37

Exercício A Maior Oitava Posição

The musical score is written in bass clef, 4/4 time, and the key of A major (two sharps). It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingering numbers: 3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4. Below the notes are circled numbers: ⑤, ④, ③, ②, ①, ②. The second staff starts with a measure number '5' and contains notes with fingering numbers: 2, 1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 2, 1, 2. Below the notes are circled numbers: ③, ④, ⑤. A repeat sign is present at the end of the second staff. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various note patterns and measure numbers: 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37.

Exercício F Maior Oitava Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 3 2 4 3 1 4 3

③ ② ① ② ③

5 1 4 3 1 4 3 1 3 4 1 3 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in F major, eighth-note position. The piece is in 4/4 time and consists of 37 measures. The first two lines of music include fingerings: the first line has fingerings 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3 above the notes, and circled numbers 3, 2, 1, 2, 3 below the first five measures; the second line has fingerings 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4, 1, 3, 4 above the notes, and circled numbers 4, 5, 4 below the first three measures. The exercise progresses through various eighth-note patterns, including ascending and descending scales, and concludes with a final whole note chord in the 37th measure.

Exercício Bb Maior Oitava Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in B-flat major, eighth-note position. The score consists of ten staves of music. The first staff includes fingerings (4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4) and circled measure numbers (5, 4, 3, 2, 1, 2). The second staff includes fingerings (3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3) and circled measure numbers (3, 4, 5). The remaining staves (3-10) show the continuation of the exercise with measure numbers 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37. The exercise concludes with a double bar line at the end of the tenth staff.

Exercício Eb Maior Oitava Posição

The musical score is written in bass clef, 4/4 time, and Eb major. It consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers (1-4) and bowing directions (circled numbers 1-4) above and below the notes. The second staff includes fingering numbers (1-5) and a repeat sign. The remaining staves show a continuous sequence of notes, with some staves including bowing directions (circled numbers 4 and 5).

Staff 1: 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1 4
④ ③ ② ① ② ③

Staff 2: 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3
④ ⑤ ④

Staff 3: 9

Staff 4: 13

Staff 5: 17

Staff 6: 21

Staff 7: 25

Staff 8: 29

Staff 9: 33

Staff 10: 37

Exercício Ab Maior Oitava Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1

⑤ ④ ③ ② ①

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

② ③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in the key of Ab major (three flats) and 4/4 time signature. The exercise is titled 'Exercício Ab Maior Oitava Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1. Below the notes are circled numbers 5, 4, 3, 2, 1. The second staff starts at measure 5 and has fingerings: 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1. Below the notes are circled numbers 2, 3, 4, 5. The remaining staves (9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37) continue the exercise with various rhythmic patterns and note sequences. The piece ends with a double bar line at the end of the final staff.

Exercício E Maior Oitava Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

③ ② ① ② ③

5 1 4 2 1 3 2 1 2 3 1 2 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício E Maior Oitava Posição'. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of eighth notes with fingerings 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2. Below the notes are circled numbers 3, 2, 1, 2, 3. The second staff starts at measure 5 with fingerings 1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 2, 3, 1, 2, 4. Below the notes are circled numbers 4, 5, 4. The third staff starts at measure 9. The fourth staff starts at measure 13. The fifth staff starts at measure 17. The sixth staff starts at measure 21. The seventh staff starts at measure 25. The eighth staff starts at measure 29. The ninth staff starts at measure 33. The tenth staff starts at measure 37 and ends with a double bar line. The music is a continuous eighth-note scale starting on E4 and ascending to E5.

Exercício B Maior Oitava Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F# Maior Oitava Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 ⑤ ④ ③ ② ①

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 4 2

② ③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício F# Maior Oitava Posição'. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The score consists of ten staves of music. The first two staves contain a sequence of eighth notes with fingerings (1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 3) and fingering numbers (5, 4, 3, 2, 1) written below. The third staff continues with fingerings (1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2) and fingering numbers (2, 3, 4, 5) below. The remaining staves (4-10) show a continuous eighth-note scale starting from the 9th measure, with a repeat sign at the end of the 12th measure.

Exercício C# Maior Oitava Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1

④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4 1

③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in C# major, eighth-note position. The score consists of ten staves of music. The first staff includes fingerings (2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1) and circled measure numbers (④, ③, ②, ①, ②). The second staff includes fingerings (5, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 2, 4, 1) and circled measure numbers (③, ④, ⑤, ④). The remaining staves (3-10) show the continuation of the exercise with measure numbers 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37. The key signature has four sharps (F#, C#, G#, D#) and the time signature is 4/4. The exercise ends with a double bar line at the end of the tenth staff.

4.9 Nona posição

Exercício C Maior Nona Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício G Maior Nona Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 4 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício D Maior Nona Posição

The musical score is written in bass clef with a 4/4 time signature and a key signature of two sharps (D major). The exercise consists of 38 measures, divided into two systems of 19 measures each. The first system includes fingering numbers above the notes and circled measure numbers below the staff. The second system includes circled measure numbers below the staff. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

Measures 1-4: 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1

Measures 5-8: 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 2, 4, 1

Measures 9-12: (No fingering numbers)

Measures 13-16: (No fingering numbers)

Measures 17-20: (No fingering numbers)

Measures 21-24: (No fingering numbers)

Measures 25-28: (No fingering numbers)

Measures 29-32: (No fingering numbers)

Measures 33-36: (No fingering numbers)

Measures 37-38: (No fingering numbers)

Exercício A Maior Nona Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F Maior Nona Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 4 2

③ ② ① ② ③

5 1 4 2 1 3 2 1 2 3 1 2 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in F major, 9th position, in 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines of music include fingerings (1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2) and circled measure numbers (③, ②, ①, ②, ③ and ④, ⑤, ④). The exercise is divided into sections of four measures each, with measure numbers 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 marking the beginning of each section. The notation includes eighth and quarter notes, and a final whole note in the 37th measure.

Exercício Bb Maior Nona Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4

5 4 3 2 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4

5 2 1 4 2 1 3 2 1 3 2 1 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício Eb Maior Nona Posição

The musical score is written in bass clef, 4/4 time, and Eb major. It consists of 10 staves of music. The first staff includes fingerings: 3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 3. Below the first staff are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②, ③. The second staff starts at measure 5 and includes fingerings: 2, 1, 3, 2, 1, 3, 1, 3, 1, 2, 3, 1. Below it are circled numbers: ④, ⑤, ④, ③. The third staff starts at measure 9. The fourth staff starts at measure 13. The fifth staff starts at measure 17. The sixth staff starts at measure 21. The seventh staff starts at measure 25. The eighth staff starts at measure 29. The ninth staff starts at measure 33. The tenth staff starts at measure 37 and ends with a double bar line.

Exercício Ab Maior Nona Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 2 4 2 4

5 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 2 3

5 4 3 2 1 4 3 2 1 4 3 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in the key of Ab major (three flats) and 4/4 time. The exercise is titled 'Exercício Ab Maior Nona Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 4, 2, 4. Below the notes are circled measure numbers: 5, 4, 3, 2, 1, 2. The second staff starts at measure 5 and has fingerings: 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 2, 3. Below the notes are circled measure numbers: 3, 4, 5. The third staff starts at measure 9. The fourth staff starts at measure 13. The fifth staff starts at measure 17. The sixth staff starts at measure 21. The seventh staff starts at measure 25. The eighth staff starts at measure 29. The ninth staff starts at measure 33. The tenth staff starts at measure 37 and ends with a double bar line. The key signature has three flats (Ab major), and the time signature is 4/4.

Exercício E Maior Nona Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in E major, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) include fingering numbers above the notes and circled numbers below the staff. The first line starts with measure 1 (4) and ends with measure 8 (4). The second line starts with measure 5 (3) and ends with measure 12 (3). The remaining lines (measures 9-37) are single-line musical notation without fingering numbers. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4. The exercise concludes with a double bar line at the end of measure 37.

Exercício B Maior Nona Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 1 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in 4/4 time, titled 'Exercício B Maior Nona Posição'. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The exercise consists of ten staves of music. The first two staves include fingerings (numbers 1-5) above the notes and circled measure numbers (⑤, ④, ③, ②, ①, ②) below the notes. The first staff starts with measure 1, and the second staff starts with measure 5. The third staff starts with measure 9, the fourth with measure 13, the fifth with measure 17, the sixth with measure 21, the seventh with measure 25, the eighth with measure 29, the ninth with measure 33, and the tenth with measure 37. The exercise concludes with a double bar line and repeat dots at the end of the final staff.

Exercício F# Maior Nona Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 3 2 4 3 1 4 3

③ ② ① ② ③

5 1 4 3 1 4 3 1 3 4 1 3 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in F# major, 4/4 time, starting in the ninth position. The exercise consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings (1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3) and bowing directions (③, ②, ①, ②, ③). The second staff continues the sequence with fingerings (1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4, 1, 3, 4) and bowing directions (④, ⑤, ④). The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and intervals, including eighth and sixteenth notes, and a final whole note chord.

Exercício C# Maior Nona Posição

The musical score is written in bass clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 4/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff includes fingerings: 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3. Below the notes are circled measure numbers: ④, ③, ②, ①, ②. The second staff starts at measure 5 and includes fingerings: 2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4. Below the notes are circled measure numbers: ③, ④, ⑤. The third staff starts at measure 9. The fourth staff starts at measure 13. The fifth staff starts at measure 17. The sixth staff starts at measure 21. The seventh staff starts at measure 25. The eighth staff starts at measure 29. The ninth staff starts at measure 33. The tenth staff starts at measure 37 and ends with a double bar line.

4.10 Décima posição

Exercício C Maior Décima Posição

5

9

13

17

21

25

29

33

37

The musical score is written in bass clef with a 4/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff (measures 1-4) includes fingering numbers above the notes and circled measure numbers below: 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 2. The second staff (measures 5-8) includes fingering numbers above the notes and circled measure numbers below: 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 5. The remaining staves (measures 9-37) contain a continuous sequence of eighth notes, with measure numbers 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 marked at the beginning of their respective staves. The piece concludes with a double bar line at the end of the 37th measure.

Exercício G Maior Décima Posição

The musical score is written in bass clef, 4/4 time, and G major (one sharp). It consists of ten staves of music. The first staff includes fingering numbers (1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3) and breath markings (circled numbers 3, 2, 1, 2, 3). The second staff includes fingering numbers (1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4, 1, 3, 4) and breath markings (circled numbers 4, 5, 4). The third staff is marked with a circled 9. The fourth staff is marked with a circled 13. The fifth staff is marked with a circled 17. The sixth staff is marked with a circled 21. The seventh staff is marked with a circled 25. The eighth staff is marked with a circled 29. The ninth staff is marked with a circled 33. The tenth staff is marked with a circled 37. The piece concludes with a double bar line.

Exercício D Maior Décima Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3 4

④ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício A Maior Décima Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 2 4 2 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

5 3 2 4 3 2 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F Maior Décima Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The image shows a musical exercise in bass clef, 4/4 time, for the key of F major. The exercise is titled 'Exercício F Maior Décima Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingering numbers above them: 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4. Below the notes are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②, ③. The second staff continues the sequence with notes and fingering numbers: 5, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 2, 1, 2, 4, 1, 3. Below these are circled numbers: ④, ⑤, ④. The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of notes, with measure numbers 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 marked at the beginning of each staff. The exercise concludes with a double bar line at the end of the 37th measure.

Exercício Bb Maior Décima Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício Eb Maior Décima Posição

The musical score is written in bass clef, 4/4 time, and Eb major. It consists of ten staves of music. The first staff includes fingering and bowing indications: 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1. The second staff includes fingering and bowing indications: 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 2, 4, 1. The third staff is a simple eighth-note scale. The fourth staff is a simple eighth-note scale. The fifth staff is a simple eighth-note scale. The sixth staff is a simple eighth-note scale. The seventh staff is a simple eighth-note scale. The eighth staff is a simple eighth-note scale. The ninth staff is a simple eighth-note scale. The tenth staff is a simple eighth-note scale.

Exercício Ab Maior Décima Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 4 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in Ab major, 10th position, in 4/4 time. The exercise consists of ten staves of music. The first two staves include fingerings (1-4) and slurs (circled numbers 1-5) for the first and second phrases. The first phrase (measures 1-4) is: G2 (1), A2 (2), B2 (4), C3 (1). The second phrase (measures 5-8) is: D3 (2), E3 (4), F3 (2), G3 (1). The third phrase (measures 9-12) is: A2 (4), B2 (2), C3 (1), D3 (4). The fourth phrase (measures 13-16) is: E3 (2), F3 (1), G3 (4), A2 (2). The fifth phrase (measures 17-20) is: B2 (1), C3 (4), D3 (2), E3 (1). The sixth phrase (measures 21-24) is: F3 (4), G3 (2), A2 (1), B2 (4). The seventh phrase (measures 25-28) is: C3 (2), D3 (1), E3 (4), F3 (2). The eighth phrase (measures 29-32) is: G3 (1), A2 (4), B2 (2), C3 (1). The ninth phrase (measures 33-36) is: D3 (4), E3 (2), F3 (1), G3 (4). The tenth phrase (measures 37-40) is: A2 (2), B2 (1), C3 (4), D3 (2). The exercise concludes with a double bar line.

Exercício E Maior Décima Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 3

④ ③ ② ① ② ③

5 2 1 3 2 1 3 1 3 1 2 3 1

④ ⑤ ④ ③

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in 4/4 time, key of E major (indicated by four sharps: F#, C#, G#, D#). The exercise is titled 'Exercício E Maior Décima Posição'. It consists of nine staves of music. The first staff contains a sequence of 16 eighth notes with fingerings: 3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 3. Below the notes are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②, ③. The second staff starts at measure 5 and contains 12 eighth notes with fingerings: 2, 1, 3, 2, 1, 3, 1, 3, 1, 2, 3, 1. Below the notes are circled numbers: ④, ⑤, ④, ③. The third staff starts at measure 9 and contains 12 eighth notes. The fourth staff starts at measure 13 and contains 12 eighth notes. The fifth staff starts at measure 17 and contains 12 eighth notes. The sixth staff starts at measure 21 and contains 12 eighth notes. The seventh staff starts at measure 25 and contains 12 eighth notes. The eighth staff starts at measure 29 and contains 12 eighth notes. The ninth staff starts at measure 37 and contains 12 eighth notes, ending with a double bar line.

Exercício B Maior Décima Posição

5

9

13

17

21

25

29

33

37

The musical score is written in bass clef with a 4/4 time signature and a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The exercise consists of ten staves of music. The first staff (measures 1-4) includes fingering numbers above the notes: 3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4. Below the first staff, circled numbers 5, 4, 3, 2, 1, and 2 are placed under the notes. The second staff (measures 5-8) includes fingering numbers: 2, 1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 2, 1, 2. Below the second staff, circled numbers 3, 4, and 5 are placed under the notes. The third staff (measures 9-12) contains a sequence of eighth notes: G2, F#2, E2, D2, C2, B1, A1, G1, F#1, E1, D1, C1, B0, A0, G0. The fourth staff (measures 13-16) contains a sequence of eighth notes: G1, F#1, E1, D1, C1, B0, A0, G0, F#0, E0, D0, C0, B-1, A-1, G-1. The fifth staff (measures 17-20) contains a sequence of eighth notes: G-1, F#-1, E-1, D-1, C-1, B-2, A-2, G-2, F#-2, E-2, D-2, C-2, B-3, A-3, G-3. The sixth staff (measures 21-24) contains a sequence of eighth notes: G-3, F#-3, E-3, D-3, C-3, B-4, A-4, G-4, F#-4, E-4, D-4, C-4, B-5, A-5, G-5. The seventh staff (measures 25-28) contains a sequence of eighth notes: G-5, F#-5, E-5, D-5, C-5, B-6, A-6, G-6, F#-6, E-6, D-6, C-6, B-7, A-7, G-7. The eighth staff (measures 29-32) contains a sequence of eighth notes: G-7, F#-7, E-7, D-7, C-7, B-8, A-8, G-8, F#-8, E-8, D-8, C-8, B-9, A-9, G-9. The ninth staff (measures 33-36) contains a sequence of eighth notes: G-9, F#-9, E-9, D-9, C-9, B-10, A-10, G-10, F#-10, E-10, D-10, C-10, B-11, A-11, G-11. The tenth staff (measures 37-40) contains a sequence of eighth notes: G-11, F#-11, E-11, D-11, C-11, B-12, A-12, G-12, F#-12, E-12, D-12, C-12, B-13, A-13, G-13, followed by a whole note G-13 in the final measure.

Exercício F# Maior Décima Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 4 2

③ ② ① ② ③

5 1 4 2 1 3 2 1 2 3 1 2 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The image shows a musical score for a bass clef instrument in F# major, 4/4 time. The exercise is titled 'Exercício F# Maior Décima Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings (1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2) and circled numbers (③, ②, ①, ②, ③) below. The second staff continues with fingerings (1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 2, 3, 1, 2, 4) and circled numbers (④, ⑤, ④). The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of notes, likely a scale or arpeggio, with no further fingerings or circled numbers. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is 4/4.

Exercício C# Maior Décima Posição

The musical score is written in bass clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff includes fingerings: 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2. Below the notes are circled measure numbers: ④, ③, ②, ①, ②. The second staff starts at measure 5 and includes fingerings: 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 2, 4. Below the notes are circled measure numbers: ③, ④, ⑤. The third staff starts at measure 9. The fourth staff starts at measure 13. The fifth staff starts at measure 17. The sixth staff starts at measure 21. The seventh staff starts at measure 25. The eighth staff starts at measure 29. The ninth staff starts at measure 33. The tenth staff starts at measure 37 and ends with a double bar line.

4.11 Décima primeira posição

Exercício C Maior Décima Primeira Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4

5 4 3 2 1 2 3 4 2 1 3 2 1 2

5 2 1 4 2 1 3 2 1 3 2 1 2

3 4 5

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício G Maior Décima Primeira Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 4 2

③ ② ① ② ③

5 1 4 2 1 3 2 1 2 3 1 2 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in G major, 11th position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first measure starts with a G2 note. The first line contains measures 1-4 with fingerings 1, 2, 4, 1 and circled measure numbers ③, ②, ①, ②, ③. The second line contains measures 5-8 with fingerings 1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 2, 3, 1, 2, 4 and circled measure numbers ④, ⑤, ④. A repeat sign is placed after measure 8. The remaining measures (9-37) are single notes: 9-12 are G, A, B, C; 13-16 are D, E, F, G; 17-20 are A, B, C, D; 21-24 are E, F, G, A; 25-28 are B, C, D, E; 29-32 are F, G, A, B; 33-36 are C, D, E, F; 37 is a whole note G.

Exercício D Maior Décima Primeira Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício A Maior Décima Primeira Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 4 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in 4/4 time, key of D major (two sharps). The exercise is titled 'Exercício A Maior Décima Primeira Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3. Below the first staff, there are circled numbers 5, 4, 3, 2, 1. The second staff starts with a circled 5 and contains notes with fingerings: 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 4 2. Below the second staff, there are circled numbers 2, 3, 4, 5. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and intervals, including eighth and sixteenth notes, and a final whole note.

Exercício F Maior Décima Primeira Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 3

④ ③ ② ① ② ③

5 2 1 3 2 1 3 1 3 1 2 3 1

④ ⑤ ④ ③

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício Bb Maior Décima Primeira Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 2 4 2 4

⑤ ④ ③ ② ① ②

3 2 4 3 2 4 3 1 4 3 1 3

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in B-flat major, 4/4 time, starting in the tenth position. The exercise consists of ten staves of music. The first two staves contain a sequence of eighth notes with fingerings (1-3-4-1-3-4-2-3-4-2-3-4-2-4-2-4) and fingering circles (⑤-④-③-②-①-②, ③-④-⑤) below them. The remaining eight staves (measures 9-37) consist of eighth-note patterns that continue the scale and include some double-measure rests. The piece concludes with a final whole note chord on the 37th measure.

Exercício Eb Maior Décima Primeira Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in Eb major, 4/4 time, starting in the tenth position. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) feature a sequence of eighth notes with specific fingering: 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3. Below the notes are circled numbers 4, 3, 2, 1, 2 indicating fingerings for groups of notes. The third line (measures 9-12) continues the sequence with fingering 2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4, and circled numbers 3, 4, 5. The fourth line (measures 13-16) is a simple eighth-note scale. The fifth line (measures 17-20) is a simple eighth-note scale. The sixth line (measures 21-24) is a simple eighth-note scale. The seventh line (measures 25-28) is a simple eighth-note scale. The eighth line (measures 29-32) is a simple eighth-note scale. The ninth line (measures 33-36) is a simple eighth-note scale. The tenth line (measures 37) ends with a whole note chord.

Exercício Ab Maior Décima Primeira Posição

The musical score is written in bass clef with a key signature of three flats (Ab major) and a 4/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff includes fingerings (1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3) and measure numbers (3, 2, 1, 2, 3) below the notes. The second staff includes fingerings (1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4, 1, 3, 4) and measure numbers (4, 5, 4) below the notes. The third staff starts at measure 9. The fourth staff starts at measure 13. The fifth staff starts at measure 17. The sixth staff starts at measure 21. The seventh staff starts at measure 25. The eighth staff starts at measure 29. The ninth staff starts at measure 33. The tenth staff starts at measure 37. The piece concludes with a double bar line at the end of the final staff.

Exercício E Maior Décima Primeira Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1

④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4 1

③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in E major, 11th position, 4/4 time. The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1. Below these notes are circled numbers: ④, ③, ②, ①, ②. The second staff starts at measure 5 and includes a repeat sign at the end. The remaining staves (9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37) show a continuous sequence of notes, likely a scale or arpeggio exercise, with some staves containing multiple notes per measure.

Exercício B Maior Décima Primeira Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício F# Maior Décima Primeira Posição

4/4

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This musical score is for a bass clef instrument in 4/4 time, titled 'Exercício F# Maior Décima Primeira Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of 16 eighth notes with fingering numbers (4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 1, 3, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4) and circled fret numbers (④, ③, ②, ①, ②, ③) below them. The second staff continues with 13 notes and includes a repeat sign at the end. The remaining staves (3-10) show a series of ascending and descending eighth-note patterns, with the final staff ending on a whole note. The key signature is F# major (three sharps).

4.12 Décima segunda posição

Exercício C Maior Décima Segunda Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1

5 4 3 1 4 3 1 4 2 1 4 2 1

2 3 4 5

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício G Maior Décima Segunda Posição

4 1 3 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1 4

④ ③ ② ① ② ③

5 3 1 4 3 1 4 2 1 2 4 1 3

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Exercício A Maior Décima Segunda Posição

Exercício A Maior Décima Segunda Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 3 2 4 3 1 4 3

③ ② ① ② ③

5 1 4 3 1 4 3 1 3 4 1 3 4

④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: The image shows a musical score for a bass clef instrument in 4/4 time, key of D major (two sharps). The exercise is titled 'Exercício A Maior Décima Segunda Posição'. It consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3. Below the notes are circled numbers 3, 2, 1, 2, 3 indicating groups of notes. The second staff starts at measure 5 and includes fingerings 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4, 1, 3, 4, with circled numbers 4, 5, 4 below. A repeat sign is present at the end of the second staff. The remaining staves (3-10) continue the exercise with various rhythmic patterns and fingerings, starting at measures 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, and 37 respectively. The final measure of the tenth staff ends with a double bar line.

Exercício F Maior Décima Segunda Posição

2 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 3 1 4 3 1
④ ③ ② ① ②

5 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4 1
③ ④ ⑤ ④

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in F major, 12th position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines include fingering numbers above the notes and circled numbers below the notes indicating fingerings for specific notes. The exercise progresses from a simple eighth-note scale in the first line to a more complex pattern of eighth and sixteenth notes in the second line. The third line continues with eighth notes. The fourth line has eighth notes with a repeat sign at the end. The fifth line has eighth notes. The sixth line has eighth notes. The seventh line has eighth notes. The eighth line has eighth notes. The ninth line has eighth notes. The tenth line has eighth notes. The eleventh line has eighth notes. The twelfth line has eighth notes. The thirteenth line has eighth notes. The fourteenth line has eighth notes. The fifteenth line has eighth notes. The sixteenth line has eighth notes. The seventeenth line has eighth notes. The eighteenth line has eighth notes. The nineteenth line has eighth notes. The twentieth line has eighth notes. The twenty-first line has eighth notes. The twenty-second line has eighth notes. The twenty-third line has eighth notes. The twenty-fourth line has eighth notes. The twenty-fifth line has eighth notes. The twenty-sixth line has eighth notes. The twenty-seventh line has eighth notes. The twenty-eighth line has eighth notes. The twenty-ninth line has eighth notes. The thirtieth line has eighth notes. The thirty-first line has eighth notes. The thirty-second line has eighth notes. The thirty-third line has eighth notes. The thirty-fourth line has eighth notes. The thirty-fifth line has eighth notes. The thirty-sixth line has eighth notes. The thirty-seventh line has eighth notes.

Exercício Bb Maior Décima Segunda Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 3 4 3

5 2 3 4 2 1 4 2 1 4 2

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in B-flat major, 12th position. It is written in 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) include fingering numbers above the notes. The first line has measures 1-4 with fingering 1, 2, 4, 1; measures 5-8 with fingering 2, 3, 4, 2. The second line has measures 9-16 with fingering 1, 4, 2, 1; measures 17-24 with fingering 4, 2, 1, 4. The third line (measures 25-32) consists of eighth-note patterns: 2, 1, 4, 2; 1, 4, 2, 1; 4, 2, 1, 4; 2, 1, 4, 2. The fourth line (measures 33-37) consists of quarter-note patterns: 1, 4, 2, 1; 4, 2, 1, 4; 2, 1, 4, 2; 1, 4, 2, 1. The exercise ends with a double bar line and a whole note in the final measure.

Exercício Eb Maior Décima Segunda Posição

1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2

④ ③ ② ① ②

5 1 4 2 1 4 2 1 4 2 1 2 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in Eb major, 12th position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two lines (measures 1-8) include fingering numbers (1, 2, 4) and circled measure numbers (④, ③, ②, ①, ②). The third line (measures 9-12) includes fingering numbers (1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 2, 4) and circled measure numbers (③, ④, ⑤). The remaining lines (measures 13-37) are continuous eighth-note runs. The key signature has two flats (Bb and Eb), and the time signature is 4/4. The exercise ends with a double bar line and repeat dots.

Exercício Ab Maior Décima Segunda Posição

The exercise is written in bass clef, 4/4 time, and the key signature of Ab major (three flats). It consists of ten staves of music. The first staff includes fingerings (1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2) and circled numbers (3, 2, 1, 2, 3) below the notes. The second staff includes fingerings (1, 4, 2, 1, 3, 2, 1, 2, 3, 1, 2, 4) and circled numbers (4, 5, 4) below the notes. The third staff begins at measure 9. The fourth staff begins at measure 13. The fifth staff begins at measure 17. The sixth staff begins at measure 21. The seventh staff begins at measure 25. The eighth staff begins at measure 29. The ninth staff begins at measure 33. The tenth staff begins at measure 37 and ends with a double bar line.

Exercício E Maior Décima Segunda Posição

1 3 4 1 3 4 2 3 4 2 3 4 3 2 4 3

④ ③ ② ① ②

5 2 4 3 1 4 3 1 4 3 1 3 4

③ ④ ⑤

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical score for a bass clef instrument in E major, 12th position, 4/4 time. The score consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings (1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 3, 2, 4, 3) and circled fingering numbers (④, ③, ②, ①, ②) below the notes. The second staff continues the sequence with fingerings (2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3, 4) and circled numbers (③, ④, ⑤). The remaining staves (3-10) show a continuous ascending and then descending scale of eighth notes, starting from the 9th measure and ending with a double bar line at the 37th measure.

Exercício B Maior Décima Segunda Posição

5

9

13

17

21

25

29

33

37

The musical score is written in bass clef with a 4/4 time signature and a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The exercise consists of ten staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings: 1, 3, 4, 1, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 4, 2, 4. Below the notes are circled numbers 5, 4, 3, 2, 1, 2. The second staff continues with fingerings: 3, 2, 4, 3, 2, 4, 3, 1, 4, 3, 1, 3. Below the notes are circled numbers 3, 4, 5. The remaining staves (3-10) show a continuous sequence of notes, likely a scale or arpeggio, without explicit fingerings.

Exercício F# Maior Décima Segunda Posição

3 1 2 3 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 3

④ ③ ② ① ② ③

5 2 1 3 2 1 3 1 3 1 2 3 1

④ ⑤ ④ ③

9

13

17

21

25

29

33

37

Detailed description: This is a musical exercise for the bass clef in F# major, 12th position, 4/4 time. The exercise consists of 37 measures. The first two measures are marked with fingerings (3, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 2, 1, 4, 2, 1, 3) and bowings (④, ③, ②, ①, ②, ③). The third measure starts at measure 5 and includes fingerings (2, 1, 3, 2, 1, 3, 1, 3, 1, 2, 3, 1) and bowings (④, ⑤, ④, ③). The exercise continues with a series of eighth-note patterns, including ascending and descending scales, and ends with a final whole note chord.

5 APENDICE B: RELATÓRIOS DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS

Aluno: FABRICIO BONFIM SANTANA Matrícula: 218122959

Área: EDUCAÇÃO MUSICAL Ingresso: 2018.1

Código	Nome da Prática
MUS D53	Preparação de Recital/Concerto Solístico

Orientador da Prática: Pedro Amorim de Oliveira Filho

Descrição da Prática

1) Título da Prática: Recital de início de curso

2) Carga Horária Total: 102hs

3) Locais de Realização: ÊTA Estúdio

4) Período de Realização: 20.04 a 08.05

5) Detalhamento das Atividades:

a) Levantamento de informações auxiliares sobre o repertório específico – seleção de repertório, elaboração de material escrito (lead sheet) – 5hs

As músicas foram selecionadas e todas escritas no programa Finale em formato lead sheet para ser disponibilizadas aos músicos.

b) Praticas individuais de vocabulário sobre o Sistema 12

Dia/Horário: segunda a sexta, 8hs as 12hs e de 18hs às 22hs

Datas: 16/04 a 07/05

Carga horaria: 4hs/dia por 11 dias = 44hs

Consistiu em trabalhar, sobre as harmonias do repertório selecionado, desenvolvimento de vocabulário e encadeamentos das digitações do Sistema 12, com o objetivo de naturalizar a utilização dos padrões de digitação.

Repertório praticado:

- **Talvez**, de Fabricio Cyem
- **Ondas da Barra**, de Márcio Melgaço
- **Noite**, de Márcio Melgaço

- **Maria Cecília**, de Fabricio Cyem
- **500 Miles High**, de Chick Corea
- **Nibé**, de Márcio Melgaço
- **Niha**, de Fabricio Cyem

c) Ensaaios

Dia/Horário: 24/04 a 07/05, das 13h às 16h

Locais: ÉTA Estúdio

Músicos: Márcio Melgaço (teclado/piano), Igor Galindo (bateria)

Repertório:

- **Talvez**, de Fabricio Cyem
- **Ondas da Barra**, de Márcio Melgaço
- **Noite**, de Márcio Melgaço
- **Maria Cecília**, de Fabricio Cyem
- **500 Miles High**, de Chick Corea
- **Samba Canção Lilás**, de Babuca Grimaldi
- **Nibé**, de Márcio Melgaço
- **Niha**, de Fabricio Cyem

Cronograma e carga horaria: 9 ensaios com 3hs de duração cada = 38hs

d) Recital de 1º semestre 08/05

Dia/Horário: 09/05/2018 às 19hs

Locais: ÉTA Estúdio

Músicos: Márcio Melgaço (teclado/piano), Igor Galindo (bateria)

Repertório:

- **Talvez**, de Fabricio Cyem
- **Ondas da Barra**, de Márcio Melgaço
- **Noite**, de Márcio Melgaço
- **Maria Cecília**, de Fabricio Cyem
- **500 Miles High**, de Chick Corea
- **Samba Canção Lilás**, de Babuca Grimaldi
- **Nibé**, de Márcio Melgaço
- **Niha**, de Fabricio Cyem

Carga horaria: 2h (montagem) + 1h30 (apresentação) + 1h30 (desmontagem) = 5hs

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) Desenvolvimento motor sobre os modelos de digitação do Sistema 12 no contrabaixo
- b) Classificação dos modelos por nível de dificuldade
- c) Prática de improvisação sobre os modelos de digitação, baseado no repertório proposto

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

- a) Relatório/memorial da Prática
- b) Desenvolvimento de procedimentos de preparação individual do repertório popular

8) Orientação:

8.1) Carga horária da Orientação: 10hs

8.2) Formato da Orientação:

Encontros presenciais, monitorando atividades (escolha e preparação de repertório, ensaios) no decorrer do período.

8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais:

Dia/Horário: quinta-feira das 15:00 às 16:00

Local: sala 304 (EMUS UFBA)

Datas: 24/04, 26/04, 01/05, 03/05 e 07/05

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluno: FABRICIO BONFIM SANTANA Matrícula: 218122959
Área: EDUCAÇÃO MUSICAL Ingresso: 2018.1

Código Nome da Prática
MUS D54 Prática em Criatividade Musical

Orientador da Prática: Pedro Amorim de Oliveira Filho

Descrição da Prática

1) Título da Prática: Desenvolvimento e apropriação motora sobre o Sistema 12
2) Carga Horária Total: 102hs

3) Locais de Realização: C.A.S (Casa de Artes Sustentáveis), Velho Espanha, Estúdio Massa Sonora

4) Período de Realização: 01.05 a 24.07 DE 2018

5) Detalhamento das Atividades:

a) Práticas de desenvolvimento criativo sobre o sistema 12

Dia/Horário: segunda a sexta de 18hs às 20hs
Datas: entre 10/05 e 22/06
Carga horaria: 2hs/dia= 24hs

Consistiu em trabalhar, sobre as harmonias do repertório selecionado, desenvolvimento de vocabulário e encadeamentos das digitações do Sistema 12, com o objetivo de naturalizar a utilização dos padrões de digitação.

Repertório praticado:

- **Princesinha do Choro**, de Dominginhos
- **Frevo**, de Egberto Gismonti
- **Maria Cecília**, de Fabricio Cyem
- **Nibé**, de Marcio Melgaço
- **Bright Size Life**, de Pat Metheny

b) Apresentação Thaise Maciel no C.A.S (Casa de Artes Sustentáveis)

b.1) Levantamento de informações auxiliares sobre o repertório específico – audição, transposição de tonalidades, elaboração de material escrito (lead sheet) – 7hs

b.2) Ensaios

Dia/Horário: Terça-feira e Quinta-feira, de 10h às 13h

Locais: Estudio D

Músicos: Thaise Maciel (voz), James Costa (guitarra), Moka Cortes (Bateria), Duda Almeida (cavaquinho).

Repertório:

- **Filha das Águas**, de Thaise Maciel
- **Bela Confusão**, de Thaise Maciel
- **Estrada**, de Thaise Maciel
- **Imprevisível**, de Thaise Maciel
- **Dá-lhe Maria**, de Thaise Maciel
- **Iniciação**, de Thaise Maciel
- **Pagu**, de Rita Lee
- **Só Sei Dançar Com Você**, de Tulipa Ruiz
- **Pra Você Dar o Nome**, de Tó Brandileone

Cronograma e carga horaria: 3 ensaios (01.05.2018 a 10.05.2018) X 3hs = 9hs

b.3) Apresentação

Dia/Horário: Sábado, 12 de maio de 2018, de 16h30 as 18h30

Locais: C.A.S (Casa de Artes Sustentáveis)

Músicos: Thaise Maciel (voz), James Costa (guitarra), Moka Cortes (Bateria), Duda Almeida (cavaquinho).

Repertório:

- **Filha das Águas**, de Thaise Maciel
- **Bela Confusão**, de Thaise Maciel
- **Estrada**, de Thaise Maciel
- **Imprevisível**, de Thaise Maciel
- **Dá-lhe Maria**, de Thaise Maciel
- **Iniciação**, de Thaise Maciel
- **Pagu**, de Rita Lee
- **Só Sei Dançar Com Você**, de Tulipa Ruiz
- **Pra Você Dar o Nome**, de Tó Brandileone

Carga horaria: 1h (montagem) + 2h (apresentação) + 1h (desmontagem) = 4 hs

Carga horária total da Apresentação de Thaise Maciel: 20hs

c) Apresentação Banda Marana na Varanda do SESI Rio Vermelho

c.1) Levantamento de informações auxiliares sobre o repertório específico – audição, revisão de harmonia – 7hs

c.2) Ensaios

Dia/Horário: Segunda-feira e Quarta-feira, de 19h as 22h

Locais: Protom Studio

Músicos: Chico Gomes (voz e guitarra), Rodrigo Graça (guitarra), Rafael Palmeira (Bateria), Andresson Guedes (Percussão).

Repertório:

- **Vim do Interior**, de Chico Gomes e Rodrigo Graça
 - **Deixa a Saudade Pra Lá**, de Chico Gomes
 - **Nem Chove Nem Molha**, de Chico Gomes
 - **Iluminando o Seu**, de Chico Gomes
 - **Vôo das Estações**, de Chico Gomes
 - **Jogo de Cintura**, de Nando Cordel
 - **O Canto da Ema**, de Alventino Cavalcante, Aires Viana e João do Vale
 - **Expresso 2222**, de Gilberto Gil
 - **De Volta Pro Aconchego**, de Dominginhos e Nando Cordel
- Cronograma e carga horaria: 4 ensaios (17.05.2018 a 07.06.2018) X 3hs = 12hs

c.3) Apresentação

Dia/Horário: Sexta-feira, 8 de junho de 2018, de 20h as 22h

Locais: Varanda do SESI Rio Vermelho

Músicos: Chico Gomes (voz e guitarra), Rodrigo Graça (guitarra), Rafael Palmeira (Bateria), Andresson Guedes (Percussão).

Repertório:

- **Vim do Interior**, de Chico Gomes e Rodrigo Graça
- **Deixa a Saudade Pra Lá**, de Chico Gomes
- **Nem Chove Nem Molha**, de Chico Gomes
- **Iluminando o Seu**, de Chico Gomes
- **Vôo das Estações**, de Chico Gomes
- **Jogo de Cintura**, de Nando Cordel
- **O Canto da Ema**, de Alventino Cavalcante, Aires Viana e João do Vale
- **Expresso 2222**, de Gilberto Gil
- **De volta Pro Aconchego**, de Dominginhos e Nando Cordel

Carga horaria: 3h (montagem e passagem de som) + 2h (apresentação) + 2h (desmontagem) = 7 hs

Carga horária total da Apresentação da Banda Marana: 26hs

d) Gravação Sanbone Pagode Orquestra

d.1) Levantamento de informações auxiliares sobre o repertório específico – audição, revisão de harmonia – 15hs

d.2) Ensaios

Dia/Horário: Sexta-feira e Segunda-feira, de 13h as 16h

Locais: Massa Sonora Studio

Músicos: Jackson Almeida(guitarra), Jordan Hohenfeld (guitarra), Allefe Souza (Bateria), Everton, Serginho, Dalielson, Esquerdinha e Paulinho Camafeu (Percussões), Willian Gonçalves, Nilton Azevedo (saxofones), Rudney Machado, Everaldo Pequeno, Fernando Miranda (Trompetes).

Repertório:

- **Sinfonia Primeira de Pagode**, de Hugo Sanbone
- **Sinfonia Número 4 de Pagode**, de Hugo Sanbone
- **Sinfonia Número 7 de Pagode**, de Hugo Sanbone

Cronograma e carga horaria: 3 ensaios (20.07.2018 a 23.07.2018) X 3hs = 9hs

d.3) Gravação

Dia/Horário: Terça-feira, 24 de Julho de 2018, de 20h as 22h

Locais: Estúdio Massa Sonora

Músicos: Jackson Almeida (guitarra), Jordan Hohenfeld (guitarra), Allefe Souza (Bateria), Everton, Serginho, Dalielson, Esquerdinha e Paulinho Camafeu (Percussões), Willian Gonçalves, Nilton Azevedo (saxofones), Rudney Machado, Everaldo Pequeno, Fernando Miranda (Trompetes).

Repertório:

- **Sinfonia Primeira de Pagode**, de Hugo Sanbone
- **Sinfonia Número 4 de Pagode**, de Hugo Sanbone
- **Sinfonia Número 7 de Pagode**, de Hugo Sanbone

Carga horária: 3hs

Carga horária total da gravação com a Sanbone Pagode Orquestra: 27hs

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- d) Desenvolvimento motor sobre os modelos de digitação do Sistema 12 no contrabaixo
- e) Classificação dos padrões de digitação por nível de dificuldade
- f) Prática de improvisação sobre os modelos de digitação

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

- a) Relatório/memorial da Prática
- b) Gravações dos áudios
- c) Desenvolvimento de procedimentos de preparação individual do repertório popular

8) Orientação:

8.1) Carga horária da Orientação: 5hs

8.2) Formato da Orientação:

Encontros presenciais, monitorando atividades (evolução nas atividades, performance) no decorrer do período.

8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais:

Dia/Horário: segunda e sexta-feira das 15:00 às 16:00
Local: Studio D, Protom Studio, Massa Sonora Estúdio
Datas: 16/04/18, 14/05/18, 01/06/18, 02/07/18 e 23/07/18.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluno: FABRICIO BONFIM SANTANA Matrícula: 218122959
Área: EDUCAÇÃO MUSICAL Ingresso: 2018.2

Código Nome da Prática
MUS D56 Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal

Orientador da Prática: PEDRO AMORIM DE OLIVEIRA FILHO

Descrição da Prática

1) Título da Prática: Prática Docente na Disciplina Improvisação do curso de Música Popular (EMUS)

2) Carga Horária Total: 102hs

3) Locais de Realização: Sala Walter Smetak (EMUS)

4) Período de Realização: 21.08 a 21.12 DE 2018

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

- a) Levantamento de bibliografia auxiliar referente ao ensino da improvisação: 21hs (1h/semana)
- b) Elaboração de planos de aula a serem utilizados em sala durante o semestre: 40hs (2hs/semana)
- c) Prática docente: aulas na disciplina Improvisação no curso de Música Popular da UFBA (quinta-feira de 13hs às 15hs), realizados na sala Walter Smetak (EMUS): 34hs (2hs semanais)

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) Desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem voltadas à improvisação
- b) Gerar interação equilibrada entre os diferentes perfis de experiência dos alunos
- c) Maximizar o proveito do conteúdo estudado na rotina da classe em geral,
- d) Compreender e contemplar o *feedback* dos alunos sobre as dificuldades extraclasse

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

- a) Compilação e métodos para estudo de Improvisação
- b) Lista de bibliografia e repertório a ser aplicado no produto final

8) Orientação:

8.1) Carga horária da Orientação: 7hs

8.2) Formato da Orientação:

Encontros virtuais (Email, whatsapp), monitorando atividades (elaboração de plano de aula e material de suporte) no decorrer do período.

8.3) Cronograma das Orientações:

Durante todo o semestre, discutindo e sugerindo o encaminhamento das aulas.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluno: FABRICIO BONFIM SANTANA Matrícula: 218122959
Área: EDUCAÇÃO MUSICAL Ingresso: 2018.2

Código Nome da Prática
MUS D54 Prática em Criatividade Musical

Orientador da Prática: Pedro Amorim de Oliveira Filho

Descrição da Prática

1) Título da Prática: Prática de aplicação do Sistema 12 na improvisação da música popular

2) Carga Horária Total: 102hs

3) Locais de Realização: ABOCA Centro de Artes, Solar Gastronomia, Teatro Rubi

4) Período de Realização: 06.09 a 29.11 DE 2018

5) Detalhamento das Atividades:

e) Apresentação do grupo Triat'uan no ABOCA Centro de Artes

a.1) Levantamento de informações auxiliares sobre o repertório específico – audição, transposição de tonalidades, elaboração de material escrito (lead sheet) – 5hs

a.2) Ensaios

Dia/Horário: Terça-feira e Quinta-feira, de 16hs às 19hs

Locais: Escola de Música da Funceb

Músicos: Luiz Asa Branca (guitarra), Edu Fagundes (clarinete), Luciano Chaves (flauta), Marcelo Brasil (Bateria), Pedro Dias (teclados).

Repertório:

- **Voz e Vento**, de Hermeto Pascoal
- **Bebê**, de Hermeto Pascoal
- **Pensando Nelas**, de Luciano Chaves
- **Andei**, de Hermeto Pascoal
- **Logunedé**, de Gilberto Gil
- **Chovendo na Roseira**, de Tom Jobim
- **Alma Brasileira**, de Zeca Freitas

- **Patinete Rami Rami**, de Letieres Leite
- **A Night In Tunisia**, de Dizzy Gillespie e Frank Paparelli
- **The Jitterbug Waltz**, de Fats Waller
- **Footprints**, de Wayne Shorter
- **Tune Up**, de Miles Davis

Cronograma e carga horaria: 5 ensaios (06.09.2018 a 20.09.2018) X 3hs = 15hs

a.3) Apresentação

Dia/Horário: Sábado, 22 de setembro de 2018, de 20hs as 22hs

Locais: ABOCA Centro de Artes

Músicos: Luiz Asa Branca (guitarra), Edu Fagundes (clarinete), Luciano Chaves (flauta), Marcelo Brasil (Bateria), Pedro Dias (teclados).

Repertório:

- **Voz e Vento**, de Hermeto Pascoal
- **Bebê**, de Hermeto Pascoal
- **Pensando Nelas**, de Luciano Chaves
- **Andei**, de Hermeto Pascoal
- **Logunedé**, de Gilberto Gil
- **Chovendo na Roseira**, de Tom Jobim
- **Alma Brasileira**, de Zeca Freitas
- **Patinete Rami Rami**, de Letieres Leite
- **A Night In Tunisia**, de Dizzy Gillespie e Frank Paparelli
- **The Jitterbug Waltz**, de Fats Waller
- **Footprints**, de Wayne Shorter
- **Tune Up**, de Miles Davis

Carga horaria: 1h (montagem) + 2h (apresentação) + 1h (desmontagem) = 4hs

Carga horária total da Apresentação do grupo Triat'uan: 24hs

f) Apresentação Luís Martins no Teatro Rubi

b.1) Levantamento de informações auxiliares sobre o repertório específico – audição com partituras, adaptações e práticas individuais sobre o repertório – 5hs

b.2) Ensaios

Dia/Horário: De segunda a sexta, de 18h as 21h

Locais: Arroz de Hauçá Estúdio

Músicos: Luís Martins (voz), Sandro (guitarra), Marília Sodrê (violão), Sueli Sodrê (backing vocal), Márcio Melgaço (piano), Rafael Bolotta e Fabricio (percussão), Will Wagner (bateria), Ricardo Sibalde (sax e flauta), Daniel Almeida (acordeom)

Repertório:

Sou Músico, de Luís Martins

Dona Do Amor, de Luís Martins
Praia Do Forte, de Luís Martins
Incolor, de Luís Martins
Salvador Do Agogô, de Luís Martins
Saudades, de Luís Martins
Sim, Sou Eu, de Luís Martins
Seis Meses, de Luís Martins
Confiança Em Você, de Luís Martins
Renembrança, de Luís Martins
Gostoso Demais, de Dominginhos e Nando Cordel
Filosofia, de Luís Martins
Quem Te Viu, Quem Te Vê, de Chico Buarque
Mambembe, de Chico Buarque
Sou Eu, de Chico Buarque
O Rei Pop, de Luís Martins
 Cronograma e carga horaria: 10 ensaios (12.10.2018 a 07.11.2018) X 3hs = 30hs

b.3) Apresentação

Dia/Horário: Sexta-feira, 8 de novembro de 2018, de 20h as 22h
 Locais: Teatro Rubi (Hotel Sheraton da Bahia)
 Músicos: Luís Martins (voz), Sandro (guitarra), Marília Sodré (violão), Sueli Sodré (backing vocal), Márcio Melgaço (piano), Rafael Bolotta e Fabricio (percussão), Will Wagner (bateria), Ricardo Sibalde (sax e flauta), Daniel Almeida (acordeom)

Repertório:

Sou Músico, de Luís Martins
Dona Do Amor, de Luís Martins
Praia Do Forte, de Luís Martins
Incolor, de Luís Martins
Salvador Do Agogô, de Luís Martins
Saudades, de Luís Martins
Sim, Sou Eu, de Luís Martins
Seis Meses, de Luís Martins
Confiança Em Você, de Luís Martins
Renembrança, de Luís Martins
Gostoso Demais, de Dominginhos e Nando Cordel
Filosofia, de Luís Martins
Quem Te Viu, Quem Te Vê, de Chico Buarque
Mambembe, de Chico Buarque
Sou Eu, de Chico Buarque
O Rei Pop, de Luís Martins
 Carga horaria: 3h (montagem e passagem de som) + 2h (apresentação) + 1h (desmontagem) = 6hs

Carga horária total da Apresentação de Luís Martins: 41hs

g) Apresentação Quarteto Gamboa no Solar Gastronomia

c.1) Levantamento de informações auxiliares sobre o repertório específico – audição, compilação de partituras: 8hs

c.2) Ensaios

Dia/Horário: Segunda-feira, Terça-feira, Quinta-feira, de 19h as 22h

Locais: Escola de Música da UFBA (EMUS)

Músicos: Uirá Nogueira (Bateria), Nilton Azevedo (saxofone), Luã Almeida (teclados)

Repertório:

- **Samba do Cabula**, de Luã Almeida
- **Na Baixa dos Sapateiros**, de Ary Barroso
- **Bebê**, de Hermeto Pascoal
- **500 Miles High**, de Chick Corea
- **Brigas Nunca Mais**, de Tom Jobim
- **Garota de Ipanema**, de Tom Jobim
- **Triste**, de Tom Jobim
- **Baião Doce**, de Paulo Paulelli
- **Chorinho Pra Ele**, de Hermeto Pascoal
- **Chega de Saudade**, de Tom Jobim
- **Nardis**, de Miles Davis
- **Samba de Verão**, de Tom Jobim

Cronograma e carga horaria: 6 ensaios (19.11.2018 a 27.11.2018) X 3hs = 18hs

c.3) Apresentação

Dia/Horário: Quinta-feira, 29 de Novembro de 2018, de 20h as 23h

Locais: Solar Gastronomia

Músicos: Uirá Nogueira (Bateria), Nilton Azevedo (saxofone), Luã Almeida (teclados)

Repertório:

- **Samba do Cabula**, de Luã Almeida
- **Na Baixa dos Sapateiros**, de Ary Barroso
- **Bebê**, de Hermeto Pascoal
- **500 Miles High**, de Chick Corea
- **Brigas Nunca Mais**, de Tom Jobim
- **Garota de Ipanema**, de Tom Jobim
- **Triste**, de Tom Jobim
- **Baião Doce**, de Paulo Paulelli
- **Chorinho Pra Ele**, de Hermeto Pascoal
- **Chega de Saudade**, de Tom Jobim
- **Nardis**, de Miles Davis
- **Samba de Verão**, de Tom Jobim

Carga horária: 2h (montagem + passagem de som) + 3hs (apresentação) + 1h (desmontagem) = 6hs

Carga horária total da apresentação do Quarteto Gamboa: 32hs

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- g) Desenvolvimento motor sobre os modelos de digitação do Sistema 12 no contrabaixo
- h) Improvisar mesclando modelos de digitação
- i) Aumento do repertório de standards de jazz e da música popular brasileira

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

- a) Relatório/memorial da Prática
- b) Gravações dos áudios

8) Orientação:

8.1) Carga horária da Orientação: 5hs

8.2) Formato da Orientação:

Monitoramento de atividades (acompanhamento de ensaios, apontamentos sobre performance) no decorrer do período.

8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais:

Dia/Horário: segunda, terça e quinta-feira das 15:00 às 16:00

Local: Sala Walter Smetak (Emus), Escola de Música da Funceb, Arroz de Hauçá produtora

Datas: 20/09/18, 05/11/18, 22/11/18, 27/11/18.